

...d'ella  
...lous e d'ella  
...os: d' os que  
...lar ce como na  
...los per amar e f  
...Dando para a hui  
...ce. E o que co  
...l'oo, fenhocant  
...ta, tornadas, e ei  
...pos e gr' amosia  
...L' e b' r' m' os, cu  
...cua f' ab' os e f  
...adando por mo  
...arraca, conquill  
...xitt' o m' ch' am  
...5  
...f' os tr' ar' os, r' r' an  
...f' ec' de' id' a, or' i' f' a  
...oec' m' em' p' on' d'  
...kam' de' vulg' ar' os e  
...nos de' f' i' r' . E luc' as  
...5, e f' ar' r' a' l' e' o' m' y'  
...is' co' r' as de' d' e' g' n'  
...ia a arte de' r' r' om' ar'  
...como' i' i' o' b' i' n' i' c'  
...p' r' e' a' c' o' r' os r' e' c' y' s'  
...o' r' i' as, e' n' as co'  
...t' m' o' os, e'  
...t' e' a' o' os, e'

# Catálogo de Literatura Portuguesa



EDITORA  
Peirópolis



e dice o deusa derraleit  
 no 57  
 e paxino  
 y paxino  
 a gnomada  
 a q po con  
 alio al corral  
 as affi amado  
 ov  
 on fea bozas  
 ard / p onto and  
 a mara de  
 unan los paxos  
 los paxos mado  
 e pasadas p  
 a chtar p  
 as e onto p  
 ad efina  
 os d r m do  
 uero lo ma  
 m de se  
 qy obo q  
 rdo de  
 ve font  
 e migo la m  
 e ligo con  
 la p e el p  
 como aia  
 d como  
 asen fodo  
 nguino  
 de che g  
 como aia  
 d como  
 asen fodo  
 nguino  
 de che g



## 06 Apresentação | Sabor e saber

Conhecer/Reconhecer 9

Formas da cultura popular e clássicos da literatura portuguesa 10

Escritores e ilustradores contemporâneos 11

Editores, professores, escritores, artistas 11

## 14 Títulos

Convite à navegação - uma conversa sobre literatura portuguesa 14

Cantigas de amigo do galego-português 15

Auto da barca do inferno em quadrinhos 16

Os Lusíadas em quadrinhos 17

Versos de amor e morte 18

Antologia de poemas portugueses para a juventude 19

Dez contos do além-mar 20

Branca-Flor e outros contos 21

Florbela Espanca - Antologia de poemas para a juventude 22

Fernando Pessoa em quadrinhos 23

Dentes de rato 24

Vento, areia e amoras bravas 25

Os animais fantásticos 26

Avô, conta outra vez 27

Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar 28

O livro extravagante 29

O amor de Pedro e Inês 30

Brincar com as palavras 31

O cão e o gato 32

Não quero usar óculos 33

Trocoscópio 34

O mundo num segundo 35

Obrigado a todos! 36

Enquanto o meu cabelo crescia 37

A instrumentalina 38

Meia hora para mudar a minha vida 39

A contradição humana 40

Eu só - só eu 41

## 42 Autores e adaptadores



46 Ilustradores

48 Organizadores, compiladores, prefaciadores

52 **Fazendo prefácios e posfácios falarem** | Pensando algumas questões a partir do nosso acervo de literatura portuguesa

A língua-mãe 54

A língua-mãe e a literatura 56

O melhor da literatura portuguesa e os clássicos 57

Alguns dos nossos clássicos e suas leituras vistas pelos artistas que publicam pela Peirópolis 58

Por uma educação visual 59

60 Índice [por ordem alfabética]





Somos brasileiros. A língua portuguesa está conosco todas as horas do dia e da noite: sonhamos em português, pensamos em português, falamos português. Lemos em português, escrevemos em português, expressamos nossos sentimentos em português. Com a língua portuguesa tecemos o nosso dia a dia.

Alguns dentre nós têm crianças em casa e podem observar seu crescimento, a aquisição e o domínio da linguagem, o modo de se apoderar do mundo pelo aprendizado da palavra, num momento da vida em que o saber e o sabor estão muito próximos: o sabor do chocolate é bem próximo daquele de nomear o chocolate (até para poder pedi-lo, entre deliciosas risadas!). Com a plena aquisição da linguagem e o crescimento, as crianças que temos (ou que fomos um dia) saem para descobrir o mundo, prontas para explorar suas possibilidades, desenvolver suas capacidades, experimentar...

Aprendemos a ler e a escrever e, a partir daí, o mundo cresce, toma proporções incomensuráveis - palavra saborosa em sua vocação de falar sobre a "desmedida", sobre a impossibilidade de medir aonde cada um de nós pode chegar. Às histórias, canções e poemas que ouvíamos daqueles que estavam à nossa volta - contadas, cantadas, lidas - se agregam as histórias que passamos a contar

para nós mesmos a partir dos livros, os poemas que podemos ler e dizer em voz alta: a nossa voz que se alça, afirma e define. Saber e sabor continuam caminhando juntos, agora embalados pela escrita, pela ilustração, emoldurados no objeto-livro.

Muitas vezes, no entanto, nas histórias de muitos de nós, chega um dia em que as coisas mudam. Tarefas, obrigações, horários, o sistema escolar... A vida, enfim, nos toma e nos conduz por outros caminhos. Em alguns desses caminhos, saber e sabor se dissociam: o sabor evapora, o saber fica árido e se converte em mais uma obrigação. E, se o caso for esse, por que parar para pensar em literatura portuguesa?

Ao longo dos anos, a Editora Peirópolis vem construindo um Catálogo de literatura portuguesa com muito entusiasmo. Saber e sabor estão juntos em nosso trabalho - como estão juntos na língua portuguesa! Ainda hoje no português falado e escrito em Portugal, saber e sabor estão juntos: um chocolate quente no inverno "sabe" bem, uma salada fresquinha no verão "sabe melhor". E, se por um lado, nossos livros trazem muitas descobertas culturais e linguísticas, por outro, nos permitem lembrar ou nos dar conta de similaridades insuspeitadas.



## Conhecer/Reconhecer

Valha-me Nossa Senhora,  
 Mãe de Deus de Nazaré!  
 A vaca mansa dá leite,  
 a braba dá quando quer.  
 A mansa dá sossegada,  
 a braba levanta o pé.  
 Já fui barco, fui navio,  
 mas hoje sou escaler.  
 Já fui menino, fui homem,  
 só me falta ser mulher.

(Versos pronunciados por João Grilo, personagem de Ariano Suassuna em *Auto da Compadecida*)

Os versos pronunciados por João Grilo ao invocar Nossa Senhora em *Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, fazem parte da nossa memória afetiva, especialmente a partir das adaptações televisiva e cinematográfica da obra, em que João Grilo e a Compadecida ganharam os rostos e as vozes inconfundíveis de Matheus Nachtergaele e Fernanda Montenegro. Os versinhos reproduzidos acima - fortemente presentes em muitas canções, histórias da cultura popular brasileira, disseminados pela oralidade - têm ligação direta com a cultura popular ibérica (da Península Ibérica, onde estão Portugal e Espanha). A forma em que estão compostos os versos, em redondilhas, reflete não apenas grande parte do modo de composição dos cantadores populares do nordeste brasileiro ainda hoje como nos

leva diretamente ao início do século XVI, quando um dramaturgo de origem humilde começava sua carreira junto à Corte Portuguesa: Gil Vicente. Ariano Suassuna tem influência confessa de Gil Vicente, o que com frequência reconhece em suas apresentações públicas. Conhecer literatura portuguesa é, assim, muitas vezes "reconhecer" algo bem próximo de nós. Gil Vicente está representado na nossa coleção pela obra *Auto da barca do inferno*, bem familiar do público brasileiro por compor há vários anos o repertório escolhido para estudo nos exames de acesso ao Ensino Superior (vestibulares). A escolha da Peirópolis para a apresentação da obra pensou na renovação, o que se traduziu na busca de uma linguagem visual arrojada e atraente, que pudesse mostrar ao público jovem a dimensão revolucionária do trabalho de Gil Vicente. O resultado é um *Auto da barca do inferno* em história em quadrinhos, elaborado de maneira a manter a linguagem de época (fixada na *Compilação* de 1562, trabalho dos filhos de Gil Vicente), ao mesmo tempo em que aposta na leitura artística contemporânea e instigante de Laudo Ferreira. Em todos os títulos do Catálogo de literatura portuguesa da Peirópolis se evidencia uma coleção pensada para enlaçar Brasil e Portugal - visualmente atraente, com ilustrações e trabalho gráfico primorosos -, permitindo conhecer e reconhecer a cultura, a língua e a literatura portuguesas.



## Formas da cultura popular e clássicos da literatura portuguesa

Voltando às formas da cultura popular brasileira, nossa coleção permite conhecer contos populares e contos de fadas portugueses: o bicho de sete cabeças, Branca-Flor, a menina que se torna prisioneira do diabo e o pescador que se defronta com um peixe mágico povoam as páginas de títulos como *Dez contos do além-mar* e *Branca-Flor e outros contos*. O trabalho de coleta e compilação dos portugueses Adolfo Coelho, Teófilo Braga e Ana de Castro Osório, a partir do final do século XIX, é complementado, nestes dois títulos essenciais, pelo trabalho dos organizadores e apresentadores brasileiros Ana Carolina Carvalho e Bartolomeu Campos de Queirós. Podemos perceber a particularidade dos contos portugueses e também reconhecer as marcas dessas narrativas em muitas histórias que ouvimos contar do lado de cá do Atlântico.

O outro lado das chamadas formas simples, emanadas da cultura popular, está nos clássicos de matriz erudita. A começar por *Os Lusíadas* - o grande poema épico de Luís de Camões -, o repertório de livros da Peirópolis avança por séculos de narrativas para alcançar as aventuras da menina Lourença, personagem da premiada escritora Agustina Bessa-Luís em *Dentes de rato* e *Vento, areia e amoras bravas* e, por fim, a família portuguesa do intrigante conto *A instrumentalina*, da grande escritora contemporânea Lídia Jorge. Em mais de uma dezena de títulos, os leitores podem criar laços significativos com textos clássicos da literatura portuguesa, expressos narrativamente dentro do gênero épico.

E por falar em clássico, lembramos o teórico e escritor italiano Ítalo Calvino (1923-1985), que disse que um clássico é um texto que não acabou de dizer o que tinha para dizer, e completamos: a maneira mais simples para nós, brasileiros, termos acesso aos clássicos, é lendo em língua portuguesa, a nossa língua, o legado de centenas de gerações. Dentro do repertório de leituras clássicas, agora no gênero lírico, das *Cantigas de amor e amigo dos trovadores portugueses*, apresentadas por Elisabete Peiruque e Susana Ventura, aos *Versos de amor e morte* de Luís de Camões, belamente apresentados por Nelly Novaes Coelho; dos pungentes poemas de amor de Florbela Espanca coligidos por Denyse Cantuária à *Antologia de poemas portugueses para a juventude* organizada por Henriqueta Lisboa, os leitores têm uma ampla margem de escolha e a oportunidade de conhecer um universo vasto: o da herança da literatura portuguesa em poesia.

*Auto da barca do inferno*, a peça teatral de Gil Vicente, fecha o percurso pelos gêneros clássicos: épico, lírico e dramático, presentes no elenco de obras do nosso Catálogo de literatura portuguesa. Desta maneira, através da leitura de nossos livros de literatura portuguesa, o conhecimento dos diferentes gêneros pode ser construído de maneira profunda e, sobretudo, saborosa, sem distância entre saber e sabor.

## Escritores e ilustradores contemporâneos

Os autores contemporâneos foram cuidadosamente escolhidos para possibilitar um conhecimento do que de melhor e mais inovador tem sido publicado em Portugal nos últimos anos. Escritores e ilustradores já consagrados estão acompanhados de novos criadores que o tempo se encarregará de transformar em clássicos do futuro. Os livros para crianças e jovens em Portugal mudaram muito nos últimos anos, em consequência da efervescência que a literatura para os mais jovens vem tendo na Europa e em várias outras partes do mundo também, como no Brasil: edições cada vez mais atraentes, para um público cada vez mais considerado essencial ao futuro da humanidade. Portugal dialoga hoje de maneira intensa com o que é produzido na Europa e no mundo, mostrado nas feiras de livros internacionais, especialmente na Feira de Bolonha, onde a cada ano há o maior movimento de trocas culturais e comerciais na área do livro infantil. Alguns dos grandes escritores para jovens, como Alice Vieira e Ana Saldanha, estão ao lado de arrojados artistas plásticos e multiartistas que se dedicam à ilustração e a projetos gráficos, como Bernardo Carvalho, Yara Kono e Afonso Cruz. O resultado tem sido o surgimento de livros verdadeiramente instigantes. No Catálogo de literatura portuguesa da Peirópolis, você encontrará todos esses artistas e suas obras mais significativas.

## Editores, professores, escritores, artistas

Ao longo de vários anos, muitos profissionais estiveram e estão reunidos para construir o Catálogo de literatura portuguesa da Editora Peirópolis: editores, professores, escritores, artistas plásticos, ilustradores trabalharam e trabalham para a elaboração de um conjunto que iremos conhecer a partir de agora. O elenco de livros fala sobre cada título, com uma sinopse - há destaque para prêmios, selos de qualidade, dados de escolha para acervos oficiais. O elenco de escritores, ilustradores, professores e organizadores mostra quem vem trabalhando na construção de uma obra coletiva que se completa com a ajuda de cada um de nós, leitores. Depois de conhecer um pouco sobre essas pessoas e sobre os títulos que publicamos, convidamos você a pensar sobre algumas questões a partir do nosso acervo. Vamos lá?



# Títulos



una y lo tienen tamc  
vorce que os out cabe  
e coe r'o p'ntrepc  
a. P'lo qual con  
no f'o f'ny p'le  
a. e. ally muy  
las fabano  
lica. amo  
p'ce r' r'  
t'ca



ey roch  
a q' g'ova  
f'f' f'og' d'ero  
ando f'ui p'  
f'ic' f'ab' f'os.  
e' B' f'adoy  
o'go amo con  
j'acar: r'ol'ro. a  
e' d'ar lugar que  
f' f'uch' p'as ve'ce  
f' f' r'at' d'os  
ve: lo' r'  
f' aut' g'



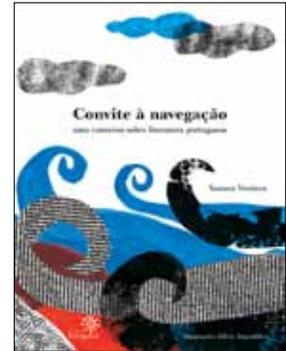
DO PASO  
f'anco  
f'erro.  
com  
tos q' a v  
roco: r'co  
f'le: vin  
o por an  
e conto como  
calano d'icera  
armas y en su  
te. a d'el con  
bien f'enti que  
me p'ar' d'ic' o  
ala camara q'  
l'aus: y f'alto de  
a B'andallin q'  
los metiera en  
ger de arcala  
mo v'ra e abeg  
por la escala  
bica de arcala  
ron: y p'ar' se  
luego ala caro  
los p'obres m'  
en que e' f'auar  
d'it' d'yo q' los  
largo de c'e b'  
dia: y era aff'  
ni d'ye p'odia  
p'abia. a' m'ad'  
q' d'ad' l' n' m' d'  
do o'go fu boy  
d. que por mu  
na encanto.  
B'adallin b' d'  
no me resp' d'  
me por d'os f'  
ron: e' enano q'  
d'ie: e' d'yo f'el' o  
auh que muy  
f'ue muy alegre  
cabe la l'ap'ar'  
do las tozo ala  
y el enano  
do: y  
m'asti u  
ningun muerto

## Convite à navegação - uma conversa sobre literatura portuguesa

Susana Ramos Ventura

Ilustrações de Silvia Amstalden

128 págs. 19 x 24 cm brochura 1 cor  
ISBN 978-85-7596-253-4



**Convite à navegação** é uma conversa sobre a literatura portuguesa de suas origens, que se mesclam à história da Península Ibérica, até 1580, ano da morte de Luís de Camões. O texto é construído de maneira a tecer laçadas em direção ao presente, perspectivando autores como Fernando Pessoa e José Saramago, herdeiros da rica literatura portuguesa que começou a ser construída no século XII.

Um dedo dessa prosa:

Como sabemos, os seres humanos adoram contar e ouvir histórias. Será que naquela época era diferente? Não, não era! Os próprios jograis também cantavam histórias - cantares épicos, as chamadas "canções de gesta" - pelo menos desde o século XII. A principal era a história de um herói espanhol que lutara contra os mouros no século X, Cid, e a obra, anônima, ficou conhecida como *Cantares del Mio Cid* ou *Cantares del Cid Campeador*.

[*Convite à navegação*, p. 50]

### Para saber mais

**Sobre o trabalho da autora Susana Ventura:** você pode ler os textos do Catálogo de literatura portuguesa da Peirópolis que são assinados por ela e procurar em breve pelos livros *Cantigas de amigo do galego-português* e *Fernando Pessoa em quadrinhos*, ambos no prelo.

**Para conhecer melhor o trabalho de Silvia Amstalden:** você pode observar o trabalho de ilustrações do Catálogo de literatura portuguesa e procurar pelos títulos *Amigagem* e *Inveja*, escritos por Renata Borges e ilustrados por Silvia. A artista também mantém um site: [www.silviaamstalden.com.br](http://www.silviaamstalden.com.br)

**Indicação de leitura:** leitores fluentes, jovens e adultos.

**Temas abordados:** História, literatura portuguesa - história e crítica, navegações, gêneros literários.

**Temas transversais:** pluralidade cultural.

# Cantigas de amigo do galego-português [no prelo]

15

Elisabete Carvalho Peiruque e Susana Ramos Ventura

## Para saber mais

Sobre o início da literatura portuguesa e as cantigas do galego-português: você pode ler *Convite à navegação - uma conversa sobre literatura portuguesa*, de Susana Ventura.

Um livro sobre mulheres e homens que, a partir do século XII em Portugal, realizaram uma poesia em que o amor era o tema central. Quando lemos hoje essas cantigas em galego-português, além do encantamento pela proximidade a algo conhecido em parte - porque aborda sentimentos amorosos que são os nossos, porém vividos muitos séculos atrás -, alguns questionamentos aparecem: o mundo retratado nas cantigas teria realmente existido? Poderíamos estar diante de uma sociedade extinta, que sobrevivia apenas na memória? Poderiam as cantigas ser expressão de nostalgia por um mundo que desapareceu ou que estava em vias de extinção e absorção pelo cristianismo? Quem escreveu as cantigas?

Um cheirinho dessas cantigas:

Pois nossas madres vão a São Simão  
de Val de Prados candeias queimar,  
nós, as meninas, possamos andar  
com nossas madres, e elas então  
queimem candeias por nós e por si,  
e nós, meninas, bailaremos ali.

[Cantiga de amigo "Pois nossas madres van a San Simón"]

**Indicação de leitura:** leitores fluentes, jovens e adultos.

**Temas abordados:** cantigas de amor e amigo do galego-português, situação da mulher, amor nos séculos XII a XIV.

**Temas transversais:** pluralidade cultural, orientação sexual.

**Lançamento em dezembro de 2012**

## Auto da barca do inferno em quadrinhos

Gil Vicente

Versão para os quadrinhos: Laudo Ferreira



56 págs. 20,5 x 27 cm brochura 4 cores  
ISBN 978-85-7596-208-4

Estima-se que Gil Vicente tenha nascido por volta de 1465, mas sua estreia como dramaturgo e também ator se deu em 1502, com o *Monólogo do vaqueiro*, apresentado nos aposentos de D. Maria, esposa de D. Manuel, por ocasião do nascimento daquele que seria o Rei D. João III.

Grande clássico da literatura em língua portuguesa, o *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente, é tido como um reflexo da mudança dos tempos, trazendo ao leitor contemporâneo o espírito da passagem da Idade Média para o Renascimento. Nesse álbum, o quadrinista Laudo Ferreira retrata com fidelidade esse período marcado por grandes questionamentos sobre as balizas que até então regiam a vida social.

Um das falas desse auto:

Diabo – Oh, poderoso dom Anrique,  
cá vinde vós!  
Que cousa é esta?

Dom Anrique – Esta barca onde vai ora,  
que assí está apercebida?

Diabo – Vai pera a ilha perdida  
e há de partir logo essora.

[*Auto da barca do inferno em quadrinhos*, pp. 9-10]

### Para saber mais

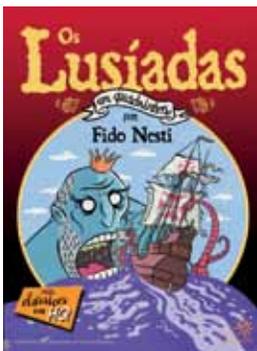
Sobre o início da literatura portuguesa e Gil Vicente: você pode ler *Convite à navegação - uma conversa sobre literatura portuguesa*, de Susana Ventura.

Para conhecer outras peças de Gil Vicente: você pode ler livremente *on-line* a coleção digitalizada da Biblioteca Nacional de Portugal, no site da entidade: [www.bnportugal.pt](http://www.bnportugal.pt)

**Indicação de leitura:** leitores fluentes, jovens e adultos.

**Temas abordados:** religião na Idade Média, costumes portugueses na Idade Média, crítica social.

**Temas transversais:** ética.



## Os Lusíadas em quadrinhos

Luís de Camões

Versão para os quadrinhos de Fido Nesti

48 págs. 20,5 x 27 cm brochura 4 cores

ISBN 978-85-7596-073-8

### Para saber mais

**Sobre Camões:** você pode ler *Versos de amor e morte*, de Luís de Camões, com organização, notas e texto de apresentação da professora Nelly Novaes Coelho e ilustrações de Fido Nesti.

**Sobre Fido Nesti:** você pode ver o trabalho do autor em *Versos de amor e morte*, de Luís de Camões, e também navegar pelo site do autor: [www.fidonesti.com.br](http://www.fidonesti.com.br)

Um dos grandes poemas épicos do ocidente e obra máxima da língua portuguesa, *Os Lusíadas*, de Luís de Camões, recebeu sua versão em HQ por meio do traço marcante do cartunista Fido Nesti, que também foi o responsável pela escolha dos episódios. Nessa obra é o próprio Camões quem guia o leitor numa viagem literária. Nela será possível encontrar Vasco da Gama, Inês de Castro, o Velho do Restelo e a paradisíaca Ilha dos Amores, regida por vários dos deuses da mitologia. A profusão de cores, a caracterização marcada das personagens épicas e, em contraponto, a delicadeza conferida aos detalhes fazem desse trabalho uma leitura antológica sobre uma obra clássica da literatura europeia. A adaptação realizada por Fido Nesti é exemplo fundamental de releitura e coexistência entre linguagens aparentemente inconciliáveis. Livro editado com o apoio da DGLB - Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Uma pitada dessa narrativa em versos:

A deusa Cípria, que ordenada era,  
Pêra favor dos Lusitanos,  
Do padre eterno, e por bom gênio dada,  
Que sempre os guia já de longos anos,  
A glória por trabalhos alcançada,  
Satisfação de bem sofridos danos,  
Lhe andava já ordenando, e pretendia  
Dar-lhe nos mares tristes alegria.

[“Ilha dos Amores”, *Os Lusíadas em quadrinhos*, p. 35]

### Prêmios/adoções em programas de leitura:

:: Selecionado para o Programa Salas de Leitura / Secretaria de Estado da Educação de São Paulo - 2009.

:: Selecionado para o Programa Mais Cultura da Biblioteca Nacional - 2008.

:: Selecionado para o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) - 2008.

**Indicação de leitura:** leitores fluentes, jovens e adultos.

**Temas abordados:** viagens marítimas, descobrimentos, descoberta das Índias, viagem de Vasco da Gama.

**Temas transversais:** ética, pluralidade cultural.

## 18 Versos de amor e morte

Luís de Camões

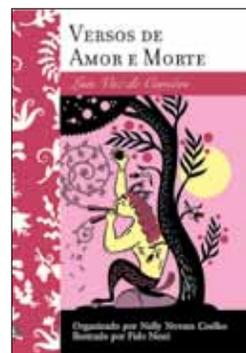
Organização, notas e texto de apresentação de Nelly

Novaes Coelho

Ilustrações de Fido Nesti

88 págs. 13 x 18 cm brochura 1 cor

ISBN 978-85-7596-080-6



*Versos de amor e morte* é uma antologia dedicada aos poemas de Luís de Camões, editada em formato “bolso” para expandir a abordagem iniciada com a obra do autor em quadrinhos. A seleção dos sonetos feita pela crítica Nelly Novaes Coelho apresenta aguçadas leituras de cada um dos textos, dividida em sete categorias temáticas.

Trata-se de um trabalho impressionante de resgate da composição e da lírica camoniana com atenção especial aos temas que mais mobilizam o homem: o amor e a morte. Livro editado com o apoio da DGLB - Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um cheirinho dessa poesia:

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,  
muda-se o ser, muda-se a confiança;  
todo mundo é composto de mudança.  
Tomando sempre novas qualidades.

[Versos do poema “Mudam-se os tempos”, de Luíz Vaz de Camões, *Versos de amor e morte*, p. 5]

### Para saber mais

**Sobre Camões:** você pode ler *Os Lusíadas em quadrinhos*, por Fido Nesti.

### Prêmios/adoções em programas de leitura:

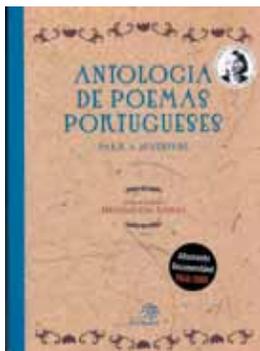
:: Selecionado para o Programa Mais Cultura da Biblioteca Nacional - 2008.

:: Selecionado para o Acervo Básico pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - Categoria Literatura em Língua Portuguesa - 2006.

**Indicação de leitura:** leitores fluentes, jovens e adultos.

**Temas abordados:** poesia e cultura portuguesas, afetividade.

**Temas transversais:** ética, pluralidade cultural.



## Antologia de poemas portugueses para a juventude

Organização de Henriqueta Lisboa

Prefácio de Bartolomeu Campos de Queirós

Ilustrações de Taisa Borges

64 págs. 19 x 26 cm brochura 1 cor

ISBN 978-85-7596-030-1

### Para saber mais

**Sobre Henriqueta Lisboa e sua obra:** você pode ler a antologia organizada por ela, a premiada *Literatura oral para a infância e a juventude*, o livro de poemas *O menino poeta* (que recebeu, entre outros, o Prêmio FNLIJ de Melhor Livro de Poesia - 2009) e a *Correspondência - Mário de Andrade & Henriqueta Lisboa*, Prêmio Jabuti (2011).

**Sobre o trabalho de Taisa Borges:** você pode ver ilustrações de Taisa em muitos títulos da Peirópolis. Do Catálogo de literatura portuguesa ela ilustrou *O livro extravagante*, de José Jorge Letria, *Florbelas Espanca - Antologia de poemas para a juventude* e *Dez contos do além-mar*, de Adolfo Coelho e Teófilo Braga. A artista mantém um site: [www.taisaborges.com.br](http://www.taisaborges.com.br)

Organizada pela mineira modernista Henriqueta Lisboa, uma das maiores poetisas brasileiras, com prefácio de Bartolomeu Campos de Queirós, essa antologia contempla poemas do além-mar. Dos clássicos aos modernos, você vai encontrar aqui Antônio Nobre, Luís de Camões, Fernando Pessoa, Almeida Garrett e muitos outros - vozes poéticas escolhidas por Henriqueta para falar aos ouvidos dos jovens leitores brasileiros que, juntas, compõem paisagem de incrível beleza, em que o que se apreende é a essência da poesia e da língua portuguesa. Livro editado com o apoio do IPLB - Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

Um cheirinho dessa poesia:

Pescador da barca bela,  
onde vais pescar com ela,  
que é tão bela,  
ó pescador?

[“Barca bela”, poema de Almeida Garrett, *Antologia de poemas portugueses para a juventude*, p. 44]

### Prêmios/adoções em programas de leitura:

- :: Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa “O Melhor da Literatura em Língua Portuguesa” - 2006.
- :: Selecionado para o Programa Nacional do Livro Didático de São Paulo (PNLD-SP) - 2006.
- :: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - Categoria Literatura em Língua Portuguesa - 2005.

**Indicação de leitura:** leitores fluentes, jovens e adultos.

**Temas abordados:** cultura e poesia portuguesa, arte.

**Temas transversais:** pluralidade cultural.

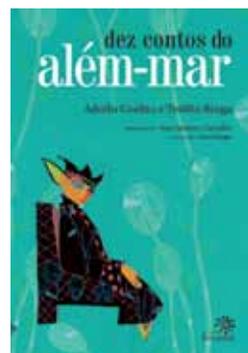
## Dez contos do além-mar

Adolfo Coelho e Teófilo Braga

Organização de Ana Carolina Carvalho

Ilustrações de Taisa Borges

48 págs. 17 x 24 cm brochura 4 cores  
ISBN 978-85-7596-197-1



Em 1867, Teófilo Braga comparou a edição de seu livro a uma garrafa jogada ao mar, com o objetivo de marcar e difundir a existência do povo português. Quase 150 anos depois, Ana Carolina Carvalho a recolhe, junto com outros contos de Adolfo Coelho, e lança sua garrafa, uma antologia de antigas histórias populares. Com essa garrafa em mãos, faz-se possível uma viagem para o além-mar, pelos caminhos da literatura oral e escrita, pela história e cultura dos nossos antepassados – que conduzem à língua portuguesa, nossa língua-mãe, e a nós mesmos. O João Grilo, a Linda Branca, a Raposa, o Pedro de Malas Artes, o João Pequenito e até a Comadre Morte aparecem nessas histórias, que cruzaram o oceano e os séculos só para o leitor brasileiro descobrir um pouco mais sobre si mesmo e sua cultura, na voz dos antepassados. Livro editado com o apoio da DGLB – Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

O rei ouvia sempre falar em Frei João Sem Cuidados como um homem que não se afligia com coisa nenhuma deste mundo:

- Deixa-te estar, que eu é que te hei de meter em trabalhos.

Mandou-o chamar à sua presença e disse-lhe:

- Vou dar-te uma adivinha, e se dentro de três dias me não souberes responder, mando-te matar. Quero que me digas: Quanto pesa a Lua?

Quanta água tem o mar?

O que é que eu penso?

[“Frei João Sem Cuidados”, *Contos do além-mar*, p. 13]

### Para saber mais

**Sobre contos populares portugueses:** você pode ler *Branca-Flor e outros contos*, de Ana de Castro Osório.

**Sobre o trabalho de Taisa Borges:** você pode ver ilustrações de Taisa em muitos títulos da Peirópolis. Do Catálogo de literatura portuguesa ela ilustrou *O livro extravagante*, de José Jorge Letria, *Florbela Espanca - Antologia de poemas para a juventude* e *Dez contos do além-mar*, de Adolfo Coelho e Teófilo Braga. A artista mantém um site: [www.taisaborges.com.br](http://www.taisaborges.com.br)

**Indicação de leitura:** crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** cultura popular, tradições antigas.

**Temas transversais:** ética.

## Branca-Flor e outros contos

Ana de Castro Osório

Seleção e apresentação de Bartolomeu Campos de Queirós

Ilustrações de Renato Izabela



72 págs. 17 x 24 cm brochura 2 cores

ISBN 978-85-7596-087-5

### Para saber mais

Sobre contos populares portugueses: você pode ler *Contos do além-mar*, de Adolfo Coelho e Teófilo Braga, com organização de Ana Carolina Carvalho.

Sobre o ilustrador Renato Izabela: você pode ver ilustrações do artista em *Dentes de rato* e *Vento, areia e amoras bravas*, ambos de Agustina Bessa-Luís.

*Branca-Flor e outros contos* é uma coletânea de contos da autora portuguesa Ana de Castro Osório (1872 - 1935), pioneira da literatura infantojuvenil em Portugal, realizada por Bartolomeu Campos de Queirós. Segundo ele, Ana de Castro Osório desempenhou em Portugal o mesmo papel de Monteiro Lobato no Brasil - criar uma literatura de alta qualidade para os leitores mais jovens. Livro editado com o apoio da DGLB - Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

Era uma vez um homem e uma mulher que tinham muitos filhos, tantos que não havia na Terra quem quisesse batizar-lhes uma menina que tiveram por fim. Eram muito pobres, pois o que ganhavam mal chegava para comer, e todos temiam encargos.

[“Branca-Flor”, *Branca-Flor e outros contos*, p. 9]

### Prêmios/adoções em programas de leitura:

- :: Selecionado para o Programa Minha Biblioteca da Prefeitura do Município de São Paulo.
- :: Selecionado para o Catálogo de Bolonha - 2009 - FNLIJ´s selection 46ª Bologna Children's Book Fair 2009.
- :: Selecionado para o Programa Mais Cultura da Biblioteca Nacional - 2008.
- :: Prêmio FNLIJ Henriqueta Lisboa “O Melhor da Literatura em Língua Portuguesa”, concedido pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - 2008.
- :: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - Categoria Literatura em Língua Portuguesa - 2007.

**Indicação de leitura:** crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** realidade fantástica.

**Temas transversais:** pluralidade cultural.

## Florbela Espanca – Antologia de poemas para a juventude

Florbela Espanca

Organização de Denyse Cantuária

Ilustrações de Taisa Borges

64 págs. 19 x 26 cm brochura 1 cor  
ISBN 978-85-7596-088-2



*Florbela Espanca – Antologia de poemas para a juventude*, organizado por Denyse Cantuária, é uma seleção de poemas da autora portuguesa considerada uma das maiores vozes poéticas de Portugal. Florbela Espanca nasceu em 1894 e faleceu em 1930, construindo em pouco tempo uma obra intensa e muito presente nos dias atuais. O livro é parte da Coleção Madrinha Lua, e foi editado com o apoio do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

Um cheirinho dessa poesia:

Ai as almas dos poetas  
Não as entende ninguém;  
São almas de violetas  
Que são poetas também.

["Poetas", poema de *Florbela Espanca – Antologia de poemas para a juventude*, p. 19]

### Para saber mais

**Sobre poesia portuguesa até a década de 1930:** você pode ler a *Antologia de poemas portugueses para a juventude*, organizada por Henriqueta Lisboa, e *Fernando Pessoa em quadrinhos*, de Eloar Guazzelli e Susana Ventura.

**Sobre o trabalho de Taisa Borges:** você pode ver ilustrações de Taisa em muitos títulos da Peirópolis. Do Catálogo de literatura portuguesa ela ilustrou *O livro extravagante*, de José Jorge Letria, *Florbela Espanca – Antologia de poemas para a juventude* e *Dez contos do além-mar*, de Adolfo Coelho e Teófilo Braga. A artista mantém o site: [www.taisaborges.com.br](http://www.taisaborges.com.br)

### Prêmios/adoções em programas de leitura:

:: Altamente Recomendável pela FNLIJ - Categoria Literatura em Língua Portuguesa - 2009.

**Indicação de leitura:** leitores fluentes, jovens e adultos.

**Temas abordados:** cultura e poesia portuguesa, arte.

**Temas transversais:** pluralidade cultural.

Fernando Pessoa  
Roteiro de Susana Ventura  
Quadrinhos de Eloar Guazzelli

### Para saber mais

**Sobre Fernando Pessoa:** você pode ler a *Antologia de poemas portugueses para a juventude*, organizada por Henriqueta Lisboa.

Uma grande viagem pode ser proporcionada pela visita ao site da Casa de Fernando Pessoa, lugar onde o poeta viveu os últimos anos de sua vida e atual centro de referência sobre sua obra: [casafernando-pessoa.cm-lisboa.pt](http://casafernando-pessoa.cm-lisboa.pt)

**Sobre o trabalho de Guazzelli:** além de ilustrar vários títulos da Peirópolis, ele assina também a transposição do conto *Demônios*, de Aluísio Azevedo, para a HQ. O artista mantém o blog: [alemaoguazzelli.blogspot.com](http://alemaoguazzelli.blogspot.com)

Nesse álbum da coleção Clássicos em HQ, o poeta Fernando Pessoa é visto a partir de sua obra e de uma carta em que explica ao amigo João Gaspar Simões o nascimento e vida de seus principais heterônimos – Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos – e do semi-heterônimo – Bernardo Soares. Trabalho de escrita e roteiro realizado por Susana Ventura a partir de textos históricos (cartas, obituários dos jornais de época), que recebeu a leitura visual vertiginosa e genial de Guazzelli.

Um dedo dessa prosa:

Lisboa, 13 de Janeiro de 1935

Meu prezado Camarada:

Muito agradeço a sua carta, a que vou responder imediata e integralmente. Antes de, propriamente, começar, quero pedir-lhe desculpa de lhe escrever neste papel de cópia. Acabou-se-me o decente, é domingo, e não posso arranjar outro. Mas mais vale, creio, o mau papel que o adiamento.

**Indicação de leitura:** jovens e adultos.

**Temas abordados:** heteronímia pessoana, obra e biografia de Fernando Pessoa, epistolografia, vida no contexto urbano europeu na década de 1930.

**Temas transversais:** pluralidade cultural.

**Lançamento em novembro de 2012**

## Dentes de rato

Agustina Bessa-Luís

Ilustrações de Renato Izabela

64 págs. 17 x 24 cm brochura 2 cores  
ISBN 978-85-7596-086-8



Lourença nasceu dotada de forte imaginação e de gosto pela aventura; assim, ela se transforma nas personagens que inventa, como o marujo que veleja para descobrir mares desconhecidos, tomando como barco a cama em que dorme; ou enfrenta as verdades impostas pelos adultos, munida apenas da única arma que possui: a fantasia.

A autora portuguesa Agustina Bessa-Luís encanta e prende o leitor nas garras de uma prosa poética bem delicada. Livro editado com o apoio do IPLB - Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

Um dedo dessa prosa:

O que mais gostava de fazer era comer maçãs e deitar-se para dormir. Mas não dormia. Fechava os olhos e acontecia-lhe então uma aventura bonita e conhecia gente maravilhosa. Eram as pessoas que ela via no cinema ou que ela já tinha encontrado em qualquer parte, mas não sabia quem eram.

[*Dentes de rato*, p. 11]

### Para saber mais

**Sobre Agustina Bessa-Luís:** não deixe de ler *Vento, areia e amoras bravas*, onde a autora continua a nos contar a história de Lourença. Para ir ainda mais além, saiba que o Instituto Camões - responsável pela divulgação da herança cultural portuguesa - disponibiliza vários romances da escritora para leitura *on-line*: [cvc.instituto-camoes.pt](http://cvc.instituto-camoes.pt)

**Sobre o trabalho de Renato Izabela:** você pode ver o trabalho do ilustrador em *Vento, areia e amoras bravas*, de Agustina Bessa-Luís e em *Branca-Flor e outros contos*, de Ana de Castro Osório.

### Prêmios/adoções em programas de leitura:

:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - Categoria Literatura em Língua Portuguesa - 2007.

**Indicação de leitura:** leitores fluentes, jovens e adultos.

**Temas abordados:** fantasia, imaginação, conflito entre crianças e adultos.

**Temas transversais:** ética.



## Vento, areia e amoras bravas

Agustina Bessa-Luís

Ilustrações de Renato Izabela

80 págs. 17 x 24 cm brochura 2 cores

ISBN 978-85-7596-117-9

### Para saber mais

**Sobre Agustina Bessa-Luís:** não deixe de ler *Dentes de rato*, onde a história de Lourença tem seu início.

**Sobre o trabalho de Renato Izabela:** você pode ver o trabalho do ilustrador em *Dentes de rato*, de Agustina Bessa-Luís e em *Branca-Flor e outros contos*, de Ana de Castro Osório.

*Vento, areia e amoras bravas* retoma a história da personagem Lourença, de *Dentes de rato*, da pré-adolescência à juventude, quando ela se descobre escritora. Todo o livro, cujo enredo situa-se no ambiente familiar, é iluminado pela personalidade forte, engraçada, vigorosa de Lourença - um espírito livre de condicionamentos, alegre e cheio de imaginação.

Um dedo dessa prosa:

Lourença quase nunca tinha saudades de nada. Mas dos penedos tinha saudades. Eles ficavam a descoberto quando a maré baixava, e Lourença passava lá tardes inteiras. Conhecia-os um por um; e os lagos, cheios de actínias roxas e algas verdes a que chamavam alfaces-do-mar. Conhecia as colônias dos mexilhões e as lesmas negras, de água. Os ouriços, as lapas e os polvos que se escondiam nas rochas.

[*Vento, areia e amoras bravas*, p. 62]

### Prêmios/adoções em programas de leitura:

:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - 2010.

:: Projeto Apoio ao Saber/FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação - 2010.

**Indicação de leitura:** leitores fluentes, jovens e adultos.

**Temas abordados:** fantasia, imaginação, criação literária, conflito entre crianças e adultos.

**Temas transversais:** ética.

## Os animais fantásticos

José Jorge Letria

Ilustrações de André Letria

48 págs. 25 x 23 cm capa dura 4 cores  
ISBN 978-85-7596-144-5



Há animais verdadeiros, com existência real e comprovada, e outros fantásticos ou maravilhosos, que nasceram da imaginação humana e passaram a ter lugar cativo no imaginário poético das civilizações, nas mitologias e nos livros dos contos e das lendas tradicionais, alimentando a sede de fantasia de crianças e adultos ao longo dos séculos. Esse livro surge como uma galeria onde têm lugar os mais importantes e citados desses animais fantásticos, que ganham vida na reconstituição poética de José Jorge Letria e nas ilustrações mágicas de André Letria: pai e filho juntos nesse livro, objeto de grande beleza estética que pode e deve tocar públicos de todas as idades. Livro editado com o apoio da DGLB - Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa poesia:

Pela boca deito chamas,  
pelas narinas também.  
Sou o dragão das fábulas  
que não faz mal a ninguém.  
Já combati guerreiros  
com armaduras de vento  
e assaltei castelos,  
mas só em pensamento.  
Já raptei princesas,  
filhas de reis tiranos,  
e dou por mim a pensar:  
foi há anos, tantos anos!

["O Dragão", poema de *Os animais fantásticos*, p. 17]

### Para saber mais

**Sobre José Jorge Letria:** o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*; *Avô, conta outra vez*; e *O livro extravagante*. Para ler a prosa do autor, aguarde o lançamento do belo *O amor de Pedro e Inês* (em maio de 2012).

**Sobre o trabalho de André Letria:** André Letria é parceiro do pai José Jorge Letria em mais dois livros editados pela Peirópolis: *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar* e *Avô, conta outra vez*. Você ainda pode navegar pela página do ilustrador: [www.andreletria.pt](http://www.andreletria.pt)

### Prêmios/adoções em programas de leitura

:: Selecionado para o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) - 2010.

:: Altamente Recomendável pela FNLIJ - Categoria Literatura em Língua Portuguesa - 2009.

**Indicação de leitura:** crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** mitologia, seres mitológicos, poesia, literatura portuguesa.

**Temas transversais:** ética, pluralidade cultural.

## Avô, conta outra vez

José Jorge Letria

Ilustrações de André Letria



40 págs. 25,6 x 23,6 cm capa dura 4 cores  
ISBN 978-85-7596-176-6

### Para saber mais

**Sobre José Jorge Letria:** o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar* e *O livro extravagante*. Para ler a prosa do autor, aguarde o lançamento do belo *O amor de Pedro e Inês* (em maio de 2012).

**Sobre o trabalho de André Letria:** André Letria é parceiro do pai José Jorge Letria em mais dois livros editados pela Peirópolis: *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar* e *Os animais fantásticos*. Você ainda pode navegar pela página do ilustrador: [www.andreletria.pt](http://www.andreletria.pt)

### Prêmios/adoções em programas de leitura:

:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - 2011.

:: Selecionado pela revista *Crescer* como um dos 30 melhores livros infantis do ano.

:: Prêmio FNLIJ 2011 - Categoria Literatura em Língua Portuguesa.

:: Prêmio FBLIJ Henriqueta Lisboa "O Melhor em Literatura Portuguesa".

**Indicação de leitura:** crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** infância, poesia, memória, leitura compartilhada, literatura portuguesa.

**Temas transversais:** ética, pluralidade cultural, relações humanas.

Que avô ou avó não deseja contar aos netos as histórias que permaneceram na memória da sua infância? Que neto não gosta de ouvir aquilo que os avós, com mais tempo e tranquilidade que os pais, têm para lhes contar? Esse livro de José Jorge Letria e André Letria, pai e filho com vasta obra já criada em parceria, celebra esses momentos mágicos que são os de partilha de memórias e de comunicação afetuosa entre os mais velhos e os mais novos, todos sem idade no momento da festa de contar e ouvir contar. Um livro para avós, pais e netos se lembrarem sempre do valor da palavra e da ternura que é capaz de unir gerações. Livro editado com o apoio da DGLB - Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa poesia:

Tem o tamanho do mundo  
este abraço que eu te dou  
quando acordas de mansinho  
porque o sono já voou.

Tens estrelas no olhar  
e andorinhas no sorriso  
e não te cansas de brincar  
com este avô sem juízo.

[Poema de *Avô, conta outra vez*, p. 4]

## Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar

José Jorge Letria

Ilustrações de André Letria

60 págs. 25,6 x 23,6 cm capa dura 4 cores  
ISBN 978-85-7596-173-5



Esse é um livro de versos carregados de ternura e imaginação que pretende fazer a ponte entre pais e filhos, entre avós e netos, num tempo cada vez mais vazio de sonho e de afeto. Um livro que será lido com prazer pelos mais velhos para os mais novos, para incutir neles a paixão pela leitura. Um livro de todas as idades e para todas as idades que guarda em si, intacto, o tesouro da infância. Versos onde se cruza a lembrança do passado com o sabor do futuro. Um livro em que a poesia é vivida como um ato de amor. Para ler e recordar sempre. Livro editado com o apoio da DGLB - Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um cheirinho dessa poesia:

Cada palavra que leres  
há de alargar o teu mundo  
acrescentando sentido  
ao que sabes lá no fundo,  
e aquilo que tu nomeias  
passa a ter nome e lugar,  
tesouro de sons soletrado  
quando te pões a falar.

[Poema de *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*, p. 15]

### Para saber mais

**Sobre José Jorge Letria:** o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Os animais fantásticos*; *Avô, conta outra vez*; e *O livro extravagante*. Para ler a prosa do autor, aguarde o lançamento do belo *O amor de Pedro e Inês* (em maio de 2012).

**Sobre o trabalho de André Letria:** André Letria é parceiro do pai José Jorge Letria em mais dois livros editados pela Peirópolis: *Os animais fantásticos* e *Avô, conta outra vez*. Você ainda pode navegar pela página do ilustrador: [www.andreletria.pt](http://www.andreletria.pt)

### Prêmios/adoções em programas de leitura:

:: Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) - 2011.

**Indicação de leitura:** crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** poesia, afeto, palavra, leitura compartilhada, literatura portuguesa.

**Temas transversais:** ética, pluralidade cultural, relações humanas.



## O livro extravagante

José Jorge Letria

Organização de José Santos

Ilustrações de Taisa Borges

48 págs. 17,5 x 27,5 cm brochura 4 cores  
ISBN 978-85-7596-199-5

### Para saber mais

**Sobre José Jorge Letria:** o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*; *Avô, conta outra vez*; e *Os animais fantásticos*. Para ler a prosa do autor, aguarde o lançamento do belo *O amor de Pedro e Inês* (em maio de 2012).

**Sobre o trabalho de Taisa Borges:** você pode ver ilustrações de Taisa em muitos títulos da Peirópolis. Do Catálogo de literatura portuguesa ela ilustrou *O livro extravagante*, de José Jorge Letria, *Florbelá Espanca - Antologia de poemas para a juventude* e *Dez contos do além-mar*, de Adolfo Coelho e Teófilo Braga. A artista mantém o site: [www.taisaborges.com.br](http://www.taisaborges.com.br)

A poesia de José Jorge Letria vem de longe para coçar nossos ouvidos, alegrar o coração e fazer sorrir. Um dos mais destacados nomes da literatura infantojuvenil em Portugal, ele nos apresenta com essa coletânea que é pura alegria. Livro editado com o apoio da DGLB - Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um cheirinho dessa poesia:

Depois de Dezembro  
veio um mês chamado Onzembro,  
com trinta e dois dias  
a pôr nas mãos vazias  
ponteiros de hora e meia  
que fazem da lua cheia  
um espelho de espelhar  
as caretas do luar

[*O livro extravagante*, p. 12]

**Indicação de leitura:** crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** natureza, animais, infância.

**Temas transversais:** ética.

## O amor de Pedro e Inês [no prelo]

José Jorge Letria

Ilustrações de Raffaello Bergonse

Uma história de amor, ódio e determinação que marcou para sempre a literatura portuguesa. Um dos mitos fundadores da nacionalidade portuguesa, o amor proibido e contrariado de D. Pedro – depois conhecido como “o Cru” ou “o Cruel” – e D. Inês de Castro, parte do séquito da princesa prometida em casamento a D. Pedro, D. Constança de Castela, é belamente recontado por José Jorge Letria. As ilustrações de Raffaello Bergonse revisitam com delicadeza o imaginário ibérico medieval dessa história.

Um dedo dessa prosa:

De que cor é a tinta das lágrimas? É da cor da água, do sal e da alma, o que quer dizer que não tem cor, ou que é da cor neutra do sofrimento e da saudade. Há lágrimas assim, e até se diz que jorram, abundantes e tristes, de uma fonte que existe na Quinta das Lágrimas, em Coimbra, palco do trágico amor que juntou Pedro e Inês, na vida como na morte.

### Para saber mais

**Sobre José Jorge Letria:** o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Os animais fantásticos*; *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*; *Avô, conta outra vez*; e *O livro extravagante*. Para ler a prosa do autor, aguarde o lançamento do belo *O amor de Pedro e Inês* (em maio de 2012).

**Sobre o trabalho de Raffaello Bergonse:** confira a biografia do ilustrador ao final (p. 46).

**Indicação de leitura:** jovens e adultos.

**Temas abordados:** amor, poder, monarquia, mito fundador, vida em Portugal no século XIV.

**Temas transversais:** ética, pluralidade cultural.

**Lançamento em maio de 2012**



## Brincar com as palavras [no prelo]

José Jorge Letria

Ilustrações de Sílvia Amstalden

48 págs. 22 x 20 cm capa dura 4 cores  
ISBN 978-85-7596-255-8

### Para saber mais

**Sobre José Jorge Letria:** o autor tem vários de seus principais títulos editados no Brasil pela Peirópolis. Você pode se aprofundar na poesia de Letria lendo *Os animais fantásticos*; *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*; *Avô, conta outra vez*; e *O livro extravagante*. Para ler a prosa do autor, aguarde o lançamento do belo *O amor de Pedro e Inês* (em maio de 2012).

**Sobre o trabalho de Sílvia Amstalden:** a artista é a ilustradora deste Catálogo de literatura portuguesa que você tem em mãos. Ainda pode conhecer o trabalho dela em *Convite à navegação, uma conversa sobre literatura portuguesa*, de Susana Ramos Ventura, nos títulos *Amigagem* e *Inveja*, de Renata Borges, e *Isso, isso*, de Selma Maria, entre outros.

*Brincar com as palavras* é uma obra única: o texto de alta voltagem poética de José Jorge Letria encontra o trabalho da artista plástica rara que é Sílvia Amstalden. O projeto gráfico é belo, intrigante e inovador. O “brincar” com o alfabeto criado pela artista para essa obra espelha e amplia o texto de Letria, instigando os leitores a brincar com palavras e imagens.

Um cheirinho dessa poesia:

Feitas de sílabas ágeis e de variados sons,  
as palavras gostam muito  
de exibir os seus dons  
numa espécie de acrobacia  
que pode acabar num discurso  
ou num trabalho de poesia.

[*Brincar com as palavras*, p. 9]

**Indicação de leitura:** crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, adultos.

**Temas abordados:** palavras, jogos com palavras.

**Temas transversais:** ética, pluralidade cultural.

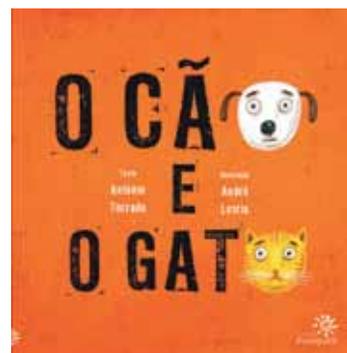
**Lançamento em maio de 2012**

## O cão e o gato

António Torrado

Ilustrações de André Letria

32 págs. 20,5 x 20,5 cm capa dura 4 cores  
ISBN 978-85-7596-207-7



Dão-se como cão e gato, costuma-se dizer. Mas, tem que ser assim? O feiticeiro da Caverna Mágica dita uma sentença que vai mudar o destino deste cão e deste gato. Será para sempre? Livro editado com o apoio da DGLB - Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

- Que querem de mim? - perguntou-lhes o Gênio. A bem dizer, eles não queriam nada a não ser um dono, comida, calor, carinho. Foi o que pediram.
- Concedido - disse-lhes o Gênio - Com uma única condição: cada um transforma-se no outro.

[O cão e o gato, p. 11]

### Para saber mais

**Sobre o trabalho de André Letria:** André Letria é parceiro do pai José Jorge Letria em mais dois livros editados pela Peirópolis: *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar* e *Avô, conta outra vez*. Você ainda pode navegar pela página do ilustrador: [www.andreletria.pt](http://www.andreletria.pt)

**Indicação de leitura:** crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** infância, diferenças.

**Temas transversais:** ética.

## Não quero usar óculos

Carla Maia de Almeida

Ilustrações de André Letria



32 págs. 25,6 x 23,6 cm capa dura 4 cores  
ISBN 978-85-7596-211-4

### Para saber mais

Sobre o trabalho de Carla Maia de Almeida: você pode acessar o blog da autora: [ojardimassombrado.blogspot.com](http://ojardimassombrado.blogspot.com)

Sobre o trabalho de André Letria: você pode navegar pela página do ilustrador: [www.andreletria.pt](http://www.andreletria.pt)

Na visita ao oftalmologista, veio a notícia: o menino teria que usar óculos. Um susto. Como serão meus óculos? O que eles vão me fazer enxergar? Que tipo de óculos serão? Ficarei parecendo uma mosca? As ilustrações do premiado André Letria acompanham as dúvidas e elucubrações do pequeno menino, apresentando ao leitor os mais diferentes tipos de óculos. Trata-se de um livro de literatura, mas também um livro de apoio para pais e crianças que vivem essa situação tão comum. Livro editado com o apoio da DGLB - Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, órgão do Ministério da Cultura de Portugal.

Um dedo dessa prosa:

Ontem fiquei a saber uma coisa:  
Vou ter de usar óculos.  
Foi o que a mãe disse.  
Eu acredito sempre nela,  
mas desta vez não quero.  
Não quero nada usar óculos!

[*Não quero usar óculos*, p. 2]

**Indicação de leitura:** crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** infância, diferenças.

**Temas transversais:** ética.

**Bernardo Carvalho**

32 págs. 21,5 x 19,5 cm capa dura 4 cores



Nesse livro de imagem, o autor apresenta 142 peças - entre triângulos, retângulos, círculos, semi-círculos e pintinhas em amarelo, verde, vermelho, azul, rosa, laranja e roxo - que se combinam ou se sobrepõem, formando novas formas e cores. Como num jogo, mudam de lugar e de posição à medida que folheamos as páginas. Em paralelo acontecem duas histórias com as mesmas peças: numa, subtraímos; na outra, adicionamos. Numa, desconstruímos; na outra, construímos. Um jogo e uma narrativa feitos com uma tecnologia surpreendente: o "trocoscópio". Vamos já descobrir como é isso?

**Para saber mais**

Sobre o trabalho de Bernardo Carvalho: você pode navegar pelo site da editora/ateliê que ele mantém com uma equipe em Portugal. Ali são encontradas muitas informações sobre o trabalho de um coletivo arrojado, de que participam outros autores também publicados no Brasil pela Editora Peirópolis: [www.planetatangerina.com](http://www.planetatangerina.com)

**Indicação de leitura:** livro de imagens para todas as idades; dispensa fluência de leitura.

**Temas abordados:** ludicidade, jogo, contexto rural *versus* contexto urbano.

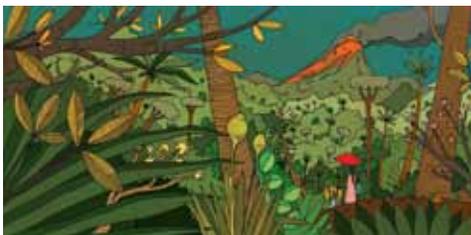
**Temas transversais:** pluralidade cultural.

**Lançamento em maio de 2012**

## O mundo num segundo [no prelo]

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Bernardo Carvalho



56 págs. 15 x 15 cm capa dura 4 cores

### Para saber mais

Sobre o trabalho de Isabel Minhós Martins e Bernardo Carvalho: você pode navegar pelo site da editora/ateliê que eles mantêm em Portugal, o Planeta Tangerina: [www.planetatangerina.com](http://www.planetatangerina.com)

No tempo de um segundo podem acontecer as coisas mais comuns ou as mais extraordinárias. Algumas delas em nada parecem alterar o rumo do mundo, outras serão capazes de provocar pequenas ondas que, por sua vez, desencadeiam novos acontecimentos. *O mundo num segundo* acompanha a passagem do tempo, desse tempo particular que corresponde a um pequeno passo do ponteiro mais rápido do relógio, pelos cinco continentes. Através de imagens que nos remetem ao universo das HQs, somos colocados diante da diversidade de mundos, pessoas e situações de que é feito o planeta: em cada página abre-se uma janela. Olhamos o que acontece nesse preciso instante: aqui, ali em todo o lado (e depois o segundo continua o seu caminho, sempre correndo, sempre apressado...).

**Indicação de leitura:** crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** pluralidade, diversidade cultural.

**Temas transversais:** ética, meio ambiente, pluralidade cultural.

**Lançamento em maio de 2012**

36 **Obrigado a todos!** [no prelo]

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Bernardo Carvalho



32 págs. 19,5 x 22 cm capa dura 4 cores

À medida que crescemos, percebemos que não estamos sozinhos. Uma multidão de pessoas - umas mais próximas, outras mais distantes - cruzam o nosso caminho e passam a habitar os nossos dias. Mães e pais, irmãos e primos, tios e avós... Mas não só. A família que nos cerca é imensamente maior e dela fazem parte vizinhos, professores, amigos... e até o motorista do ônibus que vemos todas as manhãs. É com essa grande família que aprendemos coisas simples e outras mais complicadas, como aconteceu com o menino desse livro, que não deixou passar nem mais um dia e resolveu agradecer a todas as pessoas com quem tinha aprendido algo importante: "Obrigado a todos!", gritou ele...

**Para saber mais**

Sobre o trabalho de Isabel Minhós Martins e Bernardo Carvalho: você pode navegar pelo site da editora/ateliê que eles mantêm em Portugal, o Planeta Tangerina: [www.planetatangerina.com](http://www.planetatangerina.com)

**Indicação de leitura:** crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, adultos.

**Temas abordados:** respeito, gratidão, sociabilidade.

**Temas transversais:** ética, meio ambiente, pluralidade cultural.

**Lançamento em abril de 2012**

## Enquanto o meu cabelo crescia [no prelo]

Isabel Minhós Martins

Ilustrações de Madalena Matoso



32 págs. 22 x 28 cm capa dura 4 cores

### Para saber mais

Sobre o trabalho de Isabel Minhós Martins e Madalena Matoso: você pode navegar pelo site da editora/ateliê que elas mantêm em Portugal, o Planeta Tangerina: [www.planetatangerina.com](http://www.planetatangerina.com)

Os cabelos não são um assunto fácil. Quem os tem lisos, prefere-os cacheados. Quem os tem escuros, acha os loiros mais bonitos. Quem os tem curtos, espera que cresçam depressa... Mila, a cabeleireira desse livro, compreende tudo isto e é capaz de surpreender os clientes com as transformações mais mirabolantes. Mas há mudanças súbitas que nem todos estamos preparados para aceitar. E, um dia, uma pequena tragédia aconteceu entre as paredes do salão...

Um livro sobre penteados, mudanças e preconceitos cortados a tesoura... E também sobre os pequenos (grandes) desgostos que acompanham a infância e ajudam a crescer.

Um dedo dessa prosa:

“É preciso compreender os cabelos”, costumava dizer a Mila sempre que aparecia alguém novo no Salão.

“Porque só compreendendo os cabelos percebemos o que se passa dentro das cabeças”.

“Por exemplo: falta de brilho indica falta de música; pontas espigadas, necessidade de falar; cabelos embaraçados, problemas com os vizinhos...”

**Indicação de leitura:** crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, adultos.

**Temas abordados:** diversidade cultural, vida urbana, beleza.

**Temas transversais:** ética, pluralidade cultural.

**Lançamento em maio de 2012**

## A instrumentalina [no prelo]

Lídia Jorge

A vida de uma família portuguesa é lembrada anos depois por uma adulta. Inesquecíveis, os anos vividos no campo em torno de uma família muito particular, com a presença de um tio de personalidade marcante, sempre acompanhado por sua “instrumentalina”.

Um dedo dessa prosa:

Com as mãos agarradas à cintura dele, tombando para a direita e para a esquerda como sobre um cavaleiro que voasse, corríamos e corríamos sem parar. Correndo, sentia as pernas do meu tio girarem, e a sua camisa encher de ar, à medida que corríamos. E a terra a mover-se e a passar. Mas até onde correríamos nós? Acaso poderíamos correr indefinidamente assim? Se não, porque não?

### Para saber mais

**Sobre Lídia Jorge:** é uma das maiores autoras da literatura portuguesa contemporânea. Há uma excelente página na internet com boas informações sobre a autora e suas obras. Você pode acessá-la em: [www.lidiajorge.com](http://www.lidiajorge.com)

**Indicação de leitura:** crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** família, conflitos familiares, liberdade, diversidade cultural.

**Temas transversais:** ética, meio ambiente, pluralidade cultural.

**Lançamento em setembro de 2012**

## Para saber mais

Sobre o trabalho de Alice Vieira: você pode navegar pela página mantida por admiradores da autora: [alicevieira.net](http://alicevieira.net) ou pelo blog mantido pela editora de Alice em Portugal: [alicevieira.wordpress.com](http://alicevieira.wordpress.com)

Uma garota de 16 anos chamada Branca é vista nesse romance vivendo os dias de hoje na cidade de Lisboa: como a música de Adriana Calcanhotto e uma peça teatral de Gil Vicente podem estar entrelaçadas com sua vida de maneira vital? Ler *Meia hora para mudar a minha vida* é uma experiência inesquecível. Sobre essa obra, Alice Vieira disse em entrevista ao jornal português *Diário de Notícias* de 12 de abril de 2010: “Nós é que escolhemos e fazemos o destino. É um pouco a febre de uma determinada época para entrar noutra. É fundamental ter a ideia do que é que pode ser o nosso destino. Temos a vida toda à nossa frente e é saber o que é que vamos fazer dela.”

Um dedo dessa prosa:

Lembro-me sempre de ouvir a minha mãe dizer que, antes de pertencer à Feira, não pertencia a lado nenhum.

Era como se também ela tivesse ali nascido, mas sem ter precisado de mãe nem pai.

Então eu olhava lá para fora e punha-me a imaginar: uma noite de lua muito redonda, em que as pessoas tivessem dado muitas palmas, e rido muito, em que houvesse no ar uma brisa do rio tornando as pessoas muito felizes, em que o cheiro do jasmim no quintal fizesse toda a gente acreditar em coisas impossíveis como, por exemplo, marinheiros novamente a regressarem nas caravelas pelo rio fora, e as mulheres no alto da colina à sua espera e a baterem palmas...

E então, no meio de uma grande nuvem, nascia a minha mãe.

Gostava que as coisas pudessem ser assim.

Como nas histórias, e nos filmes, e nas lendas.

**Indicação de leitura:** crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

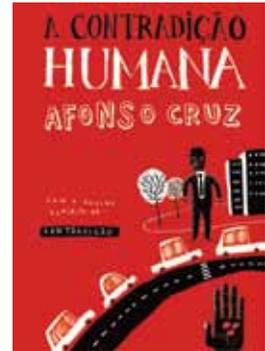
**Temas abordados:** conflitos familiares, paternidade, diversidade cultural.

**Temas transversais:** ética, saúde, pluralidade cultural.

**Lançamento em outubro de 2012**

## A contradição humana [no prelo]

Afonso Cruz



O livro mostra a visão de uma criança questionadora e inteligente sobre o mundo dos adultos, enxergando contradições e sondando as coisas aparentemente paradoxais da existência humana. Muito humor e leveza para tratar de assuntos bem sérios. Obra de um dos mais interessantes ilustradores portugueses, tem uma resolução plástica inovadora e impressionante. Um grande livro em que texto e imagem são indissociáveis.

Um dedo dessa prosa:

No prédio ao lado vive uma senhora que sabe tudo, MESMO TUDO. Apoiada na vassoura, não há vida que ela não conheça. E tudo o que ela diz é SUSSURADO aos ouvidos das outras pessoas.

### Para saber mais

**Sobre o trabalho de Afonso Cruz:** você pode conhecer o trabalho do ilustrador em *Viagem às terras de Portugal*, de José Santos, uma ótima oportunidade, também, para andar por uma ponte entre Brasil e Portugal - o ilustrador é português; o escritor, brasileiro; o tema do livro, uma viagem às terras portuguesas com muito bom humor e plena de afeto.

**Indicação de leitura:** crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** diversidade cultural, vida em sociedade, contradições humanas.

**Temas transversais:** ética, pluralidade cultural.

**Lançamento em fevereiro de 2013**

**Outro lançamento do autor em 2013:** *O pintor debaixo do lava-loiças*.

## Eu só - só eu [no prelo]

Ana Saldanha

Ilustrações de Yara Kono



28 págs. 24,6 x 24,6 cm capa dura 4 cores

### Para saber mais

**Sobre Ana Saldanha:** confira a biografia da autora na seção dedicada a ela no site da Peirópolis: [www.editorapeiropolis.com.br](http://www.editorapeiropolis.com.br)

**Sobre Yara Kono:** você pode navegar pelo site da editora/ateliê de que ela faz parte em Portugal, o Planeta Tangerina: [www.planetatangerina.com](http://www.planetatangerina.com)

**Era uma vez uma criança que tinha tudo só para ela: pai, “abraço exclusivo”, quarto, jardim, o livro mais bonito... Que bom? Que mau? Vamos descobrir juntos?**

Um dedo dessa prosa:

O meu quarto era só meu  
Acordava todos os dias só eu  
Eu tinha um jardim só meu  
E corria na relva só eu

**Indicação de leitura:** crianças que se iniciam na leitura, crianças com autonomia de leitura, jovens e adultos.

**Temas abordados:** diversidade cultural, vida em sociedade, contradições humanas.

**Temas transversais:** ética, pluralidade cultural.

**Lançamento em dezembro de 2012**

## Autores e adaptadores

### **Adolfo Coelho (1847 - 1919)**

Adolfo Coelho nasceu em Coimbra e morreu em Carcavelos, Portugal. Autodidata, foi filólogo, escritor e pedagogo. Realizou trabalhos importantes na área de pedagogia, linguística e antropologia. Foi uma das pessoas mais importantes da intelectualidade portuguesa, um dos maiores nomes da literatura popular e infantil de Portugal.

### **Afonso Cruz (1971)**

Afonso Cruz nasceu em Figueira da Foz, Portugal. É diretor de cinema de animação, ilustrador, escritor e músico. Além disso, gosta de se declarar um “viajante do mundo”. Estudou na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e no Instituto Superior de Artes Plásticas da Ilha da Madeira. Ilustrou, até o momento, mais de duas dezenas de livros para crianças, com textos de José Jorge Letria, António Manuel Couto Viana e Alice Vieira, entre outros. Pela Peirópolis, além de *A contradição humana*, de que é autor e ilustrador, foi responsável pelas ilustrações de *Viagem às terras de Portugal*, de José Santos.

### **Agustina Bessa-Luís (1922)**

É uma das mais consagradas escritoras portuguesas contemporâneas. Tem uma extensa obra para adultos e também livros para crianças e jovens. Vários de seus romances foram adaptados para o cinema pelo importante cineasta português Manoel de Oliveira, com quem trabalhou durante muitos anos. Em 2004, aos 84 anos, recebeu o prêmio Camões, a mais alta premiação da área de literatura de Língua Portuguesa.

### **Alice Vieira (1943)**

Alice Vieira nasceu em Lisboa, Portugal, onde se formou em Alemão pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Em 1958 iniciou a sua colaboração no Suplemento Juvenil do *Diário de Lisboa*, dedicando-se ao jornalismo profissional a partir de 1969. Em 1979 publica seu primeiro título para jovens, *Rosa, minha irmã Rosa*, obtendo o Prêmio de Literatura Infantil Ano Internacional da Criança. Alice não parou mais de escrever para crianças e jovens, sempre com muito boa acolhida, até que deixou o jornalismo para ser escritora em tempo integral. Em 1994 recebeu da Fundação Calouste Gulbenkian - uma das mais importantes de Portugal para o incentivo à cultura e às artes - o Grande Prêmio Gulbenkian pelo conjunto da sua obra. Autora de mais de cinquenta títulos, Alice Vieira é considerada uma das maiores escritoras portuguesas de todos os tempos.

### **Ana de Castro Osório (1872 - 1935)**

Ana de Castro Osório foi pioneira em Portugal em vários campos, da literatura infantil ao feminismo. Foi a primeira portuguesa a atuar publicamente na luta pela igualdade de direitos entre homem e mulher. Foi jornalista, ensaísta, feminista e autora de obras para o público infantil. Escreveu, em 1905, *Mulheres portuguesas*, o primeiro manifesto feminista português. Fundou a literatura infantil portuguesa com a série de contos infantis *Para as crianças*, publicada em fascículos entre 1897 e 1935 na cidade de Setúbal (Portugal).

### **Ana Saldanha (1959)**

Nascida no Porto, Portugal, formou-se em Letras pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Fez Mestrado em Literatura Inglesa em Birmingham, Inglaterra (1992), e Doutorado em Literatura Infantil Inglesa e Teoria da Tradução na Universidade de Glasgow, Escócia (1999). É uma das mais importantes escritoras de literatura para jovens em Portugal. Pela sua obra, tem recebido vários prêmios e a fidelidade de milhões de leitores, que a acompanham desde que começou a publicar, em 1994.

### **António Torrado (1939)**

António Torrado é reconhecido escritor de literatura infantojuvenil portuguesa. Nasceu em Lisboa, Portugal, em 1939, e desde muito cedo dedicou-se à escrita. Poeta, ficcionista, dramaturgo, jornalista, editor, professor, autor de obras de pedagogia, é por excelência um contador de histórias. A sua bibliografia registra atualmente mais de 120 títulos, em que sobressai a produção literária para crianças, contemplada em 1988 com o Grande Prémio Calouste Gulbenkian de Literatura para Crianças. Em 1974 e 1996, teve livros incluídos na Lista de Honra do IBBY - Internacional Board on Books for Young People. Reconhece a importância fundamental da literatura infantil enquanto veículo de mensagens, elegendo como valores a promoção da liberdade de expressão e o respeito pela diferença.

### **Carla Maia de Almeida (1969)**

Carla Maia de Almeida nasceu em Matosinhos, Portugal, em 1969. Carla é formada em Jornalismo pela Universidade Nova de Lisboa, onde também fez sua pós-graduação na mesma área. No momento cursa pós-graduação em Livro Infantil na Universidade Católica Portuguesa. Publicou seu primeiro livro para crianças em Portugal em 2005: *O gato e a rainha Só*, com ilustrações de Júlio Vanzeler, 2005. *Não quero usar óculos*, com ilustrações de André Letria, é o segundo livro publicado em Portugal, até agora único no Brasil. Atualmente, Carla vive em Lisboa e tem um blog chamado "O Jardim Assombrado": [ojardimasombrado.blogspot.com](http://ojardimasombrado.blogspot.com)



### **Eloar Guazzelli (1962)**

Gaúcho de Vacaria radicado em São Paulo, Eloar Guazzelli é ilustrador, quadrinista, diretor de arte para animação e wap designer. Mestre em Comunicação pela ECA-USP, atua como quadrinista desde a década de 1990 e tem trabalhos publicados em revistas da Argentina (*Fierro* e *Lapíz Japones*) e da Espanha (*Ojo Clínico*). No Brasil, publicou *Túnel de letras*, *O rei de pedra*, *O primeiro dia*, entre outros livros. Foi premiado no Yomiuri International Cartoon Contest (1991) e no Salão Internacional de Piracicaba em 1991, 1992 e 1994. Neste último ano, recebeu também o troféu HQ Mix na categoria Desenhista Revelação. Além desses, recebeu inúmeros outros prêmios em festivais de cinema, salões de humor e bienais de quadrinhos dentro e fora do Brasil, e participou de exposições em diversas partes do mundo. Guazzelli está presente no catálogo da Peirópolis como ilustrador de literatura infantil e como quadrinista da coleção Clássicos em quadrinhos, com dois títulos - *Demônios em quadrinhos* e *Fernando Pessoa em quadrinhos* (este último no prelo).

### **Fido Nesti (1971)**

Fido Nesti nasceu e cresceu em São Paulo. Começou a desenhar bem cedo – primeiro sobre as paredes de seu quarto – com total consentimento de seus pais, ambos artistas. No final dos anos 80 conseguiu trabalho na Briquet Filmes como ilustrador, desenvolvendo animações para comerciais de TV. Depois de alguns anos trabalhando em agências de publicidade e tocando na noite com sua banda de rock, decidiu seguir a carreira de ilustrador, colaborando em vários livros e revistas, pintando quadros e fazendo quadrinhos.

### **Florbela Espanca (1894 - 1930)**

A grande poetisa portuguesa Florbela Espanca viveu apenas trinta e seis anos de uma existência tão rica quanto atormentada. Filha ilegítima num tempo e sociedade em que isso pesava como duro fardo, ela foi uma mulher marcante. Fez questão de estudar, vencendo preconceitos contra a mulher que o fizesse à época, sendo uma das poucas alunas tanto no Liceu quanto na Faculdade de Direito. Casou-se três vezes, divorciando-se quando considerava que deveria fazê-lo. Também três foram as tentativas de suicídio, sendo a última a que definitivamente a matou, no dia de seu trigésimo sexto aniversário. Escreveu poesia, contos, um diário e cartas. Foi também tradutora e colaborou com diversas revistas e jornais. Seu talento de sonetista pode ser apreciado na Antologia organizada por Denyse Cantuária para a Editora Peirópolis.

### **Gil Vicente**

#### **(cerca de 1465 - cerca de 1536)**

Maior dramaturgo de seu tempo na Europa, a grandeza de Gil Vicente, seu talento e originalidade foram reconhecidos com o autor ainda em vida. Suas representações teatrais foram consideradas por Garcia de Resende uma das maravilhas do mundo, no momento em que realizou o inventário dos acontecimentos notáveis dos séculos XV e XVI. De 1502 a 1536, Gil Vicente escreveu cerca de 50 peças, entre autos, farsas, comédias e tragicomédias. O enorme sucesso que tiveram e continuam a ter as obras de Gil Vicente pode ser creditado à sua

incrível capacidade de observação e imitação dos tipos humanos, que constrói com perfeição a partir de elementos por vezes mínimos.

### **Isabel Minhós Martins (1974)**

Isabel nasceu em Lisboa, Portugal. Formou-se em Design de Comunicação pela Faculdade de Belas Artes em 1997. Fundou, juntamente com três amigos, a Editora Planeta Tangerina. Tem livros publicados na Espanha, França, Inglaterra, Itália, Noruega, Coreia e no Brasil.

### **José Jorge Letria (1951)**

Nasceu em Cascais, Portugal, estudou Direito e História e é pós-graduado em Jornalismo Internacional. Com dezenas de livros publicados em diversas áreas, foi distinguido com importantes prêmios literários nacionais e internacionais. É um dos mais destacados nomes da literatura infantojuvenil em Portugal e autor de programas de rádio e televisão. Com seu filho, o ilustrador André Letria, ele mantém uma parceria fértil que resulta em livros como *Os animais fantásticos*, *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar* e *Avô, conta outra vez*, todos editados no Brasil pela Peirópolis.

### **Laudo Ferreira (1964)**

Laudo Ferreira começou a publicar seus primeiros quadrinhos no início dos anos 1980. Ganhou o Troféu HQ Mix pelo álbum *À meia-noite levarei a sua alma* (1997) e pela minissérie *Depois da meia-noite* (2008, em parceria com o arte-finalista Omar Viñole) e o Troféu Ângelo Agostini de melhor desenhista (2008 e 2009) e de melhor roteirista (2010). *Histórias do Clube da Esquina*, a série da personagem Tianinha e a trilogia de álbuns *Yeshuah* são alguns de seus trabalhos mais conhecidos. Além da produção autoral, Laudo atua também como ilustrador para o mercado publicitário, editorial e de eventos e mantém o estúdio Banda Desenhada em parceria com o colorista e arte-finalista Omar Viñole. No catálogo da Editora Peirópolis, Laudo Ferreira assina a versão de *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente, para a coleção Clássicos em quadrinhos.

### Lídia Jorge (1946)

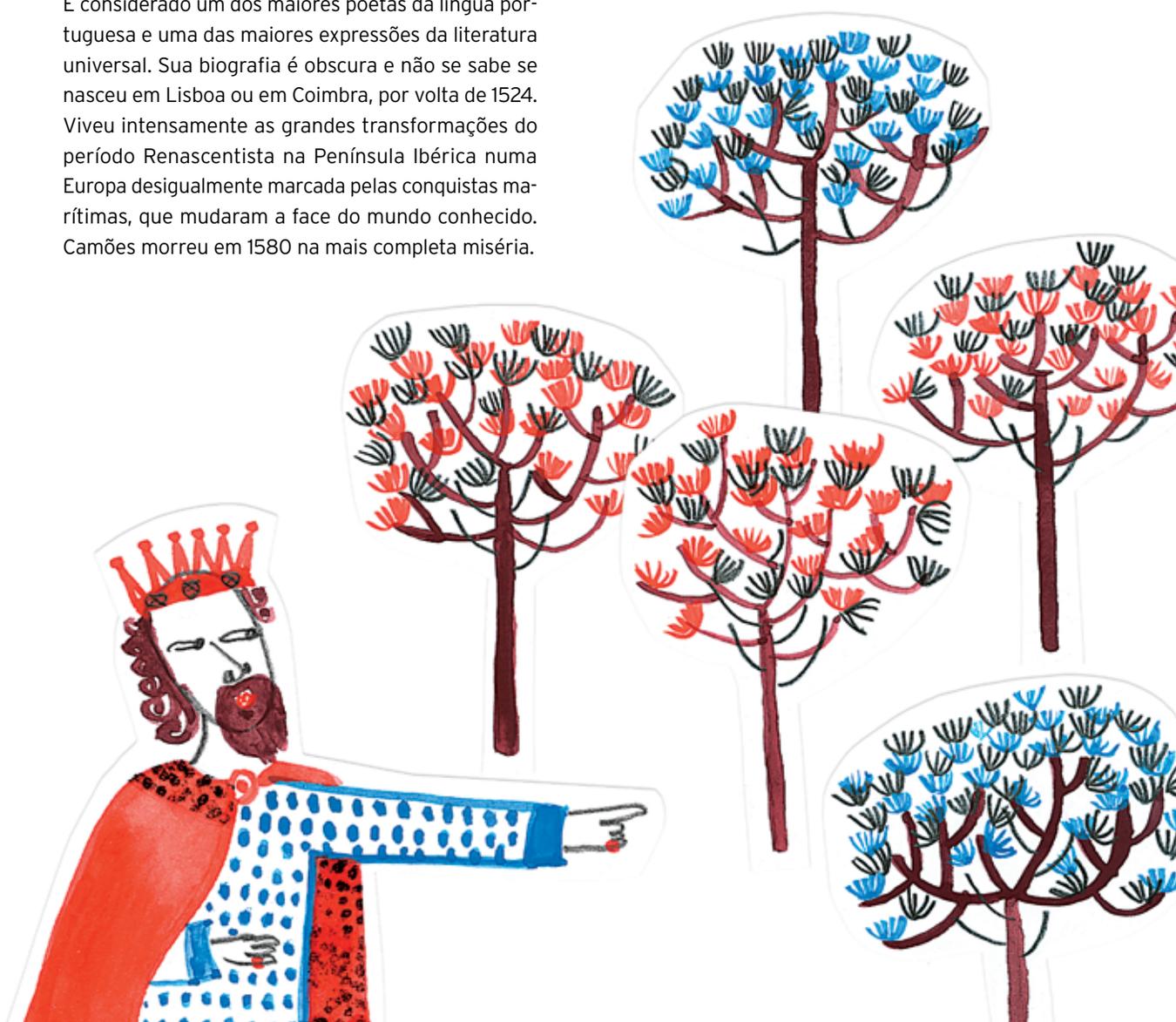
Nasceu no Algarve, passou alguns anos decisivos em Angola e Moçambique, formou-se em Filologia Românica na Universidade de Lisboa, deu aulas, escreveu quinze livros editados em várias línguas, entre eles, romances, antologias de contos, uma peça de teatro. *Combateremos a sombra*, o seu romance apresentado em março de 2007 na Casa Fernando Pessoa, esteve na origem do Grande Prémio da Sociedade Portuguesa de Autores/Millennium BCP, que lhe foi entregue no dia 25 de Novembro de 2007.

### Luís Vaz de Camões (cerca de 1524 - 1580)

É considerado um dos maiores poetas da língua portuguesa e uma das maiores expressões da literatura universal. Sua biografia é obscura e não se sabe se nasceu em Lisboa ou em Coimbra, por volta de 1524. Viveu intensamente as grandes transformações do período Renascentista na Península Ibérica numa Europa desigualmente marcada pelas conquistas marítimas, que mudaram a face do mundo conhecido. Camões morreu em 1580 na mais completa miséria.

### Teófilo Braga (1843 - 1924)

Teófilo Braga nasceu em Ponta Delgada, no arquipélago dos Açores, e morreu em Lisboa, Portugal. Foi político e escritor, pertenceu ao Instituto de Coimbra, à Academia Real de História de Madri e, em 1915, foi eleito Presidente da República. Com dezesseis anos de idade publicou seu primeiro livro: *Folhas verdes*. Com a obra *Visão dos tempos*, dividida em *Antiguidade homérica* e continuada em *Tempestades sonoras*, Teófilo Braga ganhou renome literário.



## Ilustradores

### **André Letria (1973)**

André Letria nasceu em Lisboa, Portugal, em 1973. Frequentou o curso de pintura da Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Trabalha como ilustrador de livros infantis desde 1992, com autores portugueses de renome como Alice Vieira e António Mota. Tem participado de diversas exposições em Portugal e em outros países. Recebeu menção honrosa no Prêmio Nacional de Ilustração (Portugal) em 1998 com *Os anéis do Diabo*, publicado pela Editorial Caminho, e ganhou o Prêmio Nacional de Ilustração (Portugal) em 1999 com o livro *Versos de fazer Ó-Ó*, de José Jorge Letria.

### **Bernardo Carvalho (1973)**

Nasceu em Lisboa, Portugal, e cresceu no litoral próximo à cidade. Frequentou a Faculdade de Belas Artes de Lisboa. É um dos fundadores da Editora Planeta Tangerina - com sede em Oeiras, distrito de Lisboa - uma das mais arrojadas do atual cenário do livro infantil europeu. Em 2008, com o livro *Pê de pai*, ganhou uma Menção Honrosa no Prémio Best Book Design from All Over the World, promovido pela Book Art Foundation. Em 2011, o álbum *O Mundo num segundo* foi distinguido como um dos melhores livros do ano pelo Banco del Libro da Venezuela.

### **Madalena Matoso (1974)**

Madalena nasceu em Lisboa, Portugal, onde estudou Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes. Depois fez pós-graduação em Design Gráfico Editorial em Barcelona, Espanha, na Faculdade de Belas Artes. Em 1999 criou com três amigos a Editora Planeta Tangerina, que surgiu como ateliê de ilustra-

ção e design gráfico para depois tornar-se também editora. Em 2008 recebeu, em Portugal, o Prêmio Nacional de Ilustração pelo livro *A charada da bicharada*, de Alice Vieira, editado pela Texto Editores.

### **Raffaello Bergonse (1978)**

Raffaello Bergonse nasceu em Lisboa, Portugal, onde vive até hoje. Estudou ilustração no Ar.Co - Centro de Arte e Comunicação Visual. Tem desenvolvido um trabalho muito intenso como ilustrador, assinando mais de uma dezena de títulos desde o ano 2000. De alguns anos para cá passou a dedicar-se também à escrita, criando obras em que é tanto autor quanto ilustrador.

### **Renato Izabela (1963)**

Renato Izabela é formado em Artes Plásticas pela Fundação Armando Álvares Penteado, de São Paulo (FAAP), com especialização em gravura na Itália, pela Scuola Gráfica di Venezia. Tem trabalhos publicados em livros, jornais e revistas e vem participando de exposições coletivas. É também arte-educador e coordena a área de projetos especiais para a ONG Cidade Escola Aprendiz.

### **Silvia Amstalden (1975)**

Silvia Amstalden é arquiteta formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU/USP). Trabalha com artes gráficas, ilustração e arte-educação. Integra o grupo de ilustradores Charivari, detentor de vários prêmios e protagonista do que há de mais inovador em termos de artes gráficas e ilustração no país.

### Taisa Borges (1960)

Taisa Borges tem formação em artes plástica e estilismo. É autora dos livros de imagens *O rouxinol e o imperador*, *João e Maria* e *A bela adormecida*, de Charles Perrault, quando se propôs a trabalhar com contos de fada. O livro de imagem *A borboleta* é de autoria inteiramente sua, imagens e roteiro. Todos foram editados pela Editora Peirópolis e conquistaram vários prêmios. Dentro do Catálogo de literatura portuguesa da Peirópolis, ilustrou *Branca-Flor e outros contos*, *Dez contos do além-mar*, *O livro extravagante*, *Florbela Espanca - Antologia de poemas para a juventude* e *Antologia de poemas portugueses para a juventude*.

### Yara Kono (1972)

Yara nasceu em São Paulo e, segundo ela mesma conta, começou os seus primeiros rabiscos na parede da sala. A mãe, que de início não ficou nada satisfeita, acabou por ceder aos "dotes artísticos" da filha. Da parede para o papel, do papel para o computador... assim passaram os anos. Yara se mudou para Portugal e desde 2004 faz parte da equipe da Editora Planeta Tangerina. Em 2008 recebeu, com Isabel Minhós Martins, uma Menção Honrosa no 1.º Prémio Internacional Compostela para Álbuns Ilustrados pelo livro *Ovelhinha dá-me lâ*, editado em Portugal pela Kalandraka. Em 2011 ganhou o Prémio Nacional de Ilustração, pelo título *O Papão no Desvão*, ilustrado por ela e escrito por Ana Saldanha (editado em Portugal pela Editorial Caminho).



## Organizadores, compiladores, prefaciadores

### Ana Carolina Carvalho (1971)

Ana Carolina Carvalho nasceu em 1971, na cidade de São Paulo. Estudou psicologia e atualmente trabalha na área clínica e em educação, com formação de professores. Desde 2006 vem estudando contos populares de diversas culturas. Em 2009 publicou seu primeiro livro, *Contos de irmãos*, pela Editora Moderna. Em 2010 organizou *Dez contos do além-mar* para a Editora Peirópolis.

### Bartolomeu Campos de Queirós (1944 - 2012)

Escritor brasileiro nascido em Pará de Minas, passou a infância numa pequena cidade vizinha chamada Papagaio, que lhe inspirou muitas histórias, e viveu em Belo Horizonte (MG) até sua morte, no início de 2012. Com mais de 40 livros publicados (alguns deles traduzidos para inglês, espanhol e dinamarquês), formou-se em Educação e Artes. Estudioso de Filosofia e de Estética, utilizou a arte como parte integrante do processo educativo. Cursou o Instituto de Pedagogia em Paris e participou de importantes projetos de leitura no Brasil. Pela Peirópolis, além de organizador e prefaciador de *Branca-Flor e outros contos*, prefaciador de *Antologia de poemas portugueses para a juventude* e ensaísta em *Nos caminhos da literatura*, Bartolomeu publicou o premiado *Sem palmeira ou sabiá*, ilustrado por Elvira Vigna.

### Denyse Cantuária (1966)

Graduada em Letras, Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP e especialista em Literatura Brasileira e Infantojuvenil pela PUC-MG, Denyse

Cantuária coordenou a montagem da Sala de Leitura do Projeto Aprendiz, em parceria com a Faculdade de Belas Artes de São Paulo. Coordenou vários projetos de Literatura Infantil em Belém do Pará e em São Paulo, entre eles o de formação de professores de artes, edição de livros e apresentações teatrais com escritores. Atualmente é professora da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, onde ministra a cadeira de Edição de Livros para os cursos de Letras e Comunicação. Para a Editora Peirópolis, organizou a antologia de poemas de Florbela Espanca para jovens e concebeu, para o mesmo público, a coleção Clássicos em HQ.

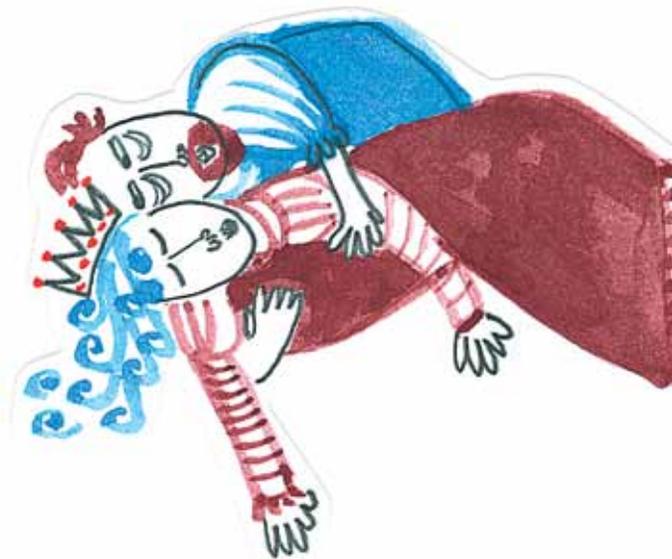
### Elisabete Carvalho Peiruque (1941)

Professora do departamento de Literatura Portuguesa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a grande paixão de Elisabete Peiruque é a literatura portuguesa produzida nos séculos XIII e XIV. Medievalista conhecida pelo afinco de suas pesquisas voltadas para o desvendamento do nascimento do amor romântico em Portugal e seus reflexos na literatura produzida até a contemporaneidade, realizou estágio de doutoramento na École de Hautes Études en Sciences Sociales de Paris, sob a orientação de Jacques Leenhardt. Também ficcionista, escreve contos e romances.

### Henriqueta Lisboa (1901 - 1985)

Poeta mineira considerada pela crítica um dos grandes nomes da lírica modernista, Henriqueta dedicou-se à poesia desde muito jovem. Henriqueta começou sua produção influenciada

pelo Simbolismo, aderindo ao Modernismo por volta de 1945, fortemente influenciada pela amizade com Mário de Andrade, com quem trocou rica correspondência. Sua produção inclui, além da poesia, inúmeras traduções, ensaios e antologias. Em 1984, a autora recebeu o prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras pelo conjunto de sua obra. Seu centenário foi comemorado ao longo do ano de 2002, com muitas homenagens e reedições da sua obra, com o objetivo de revelar a força de sua poesia para os jovens de hoje. Entre seus títulos mais conhecidos estão *Pousada do ser*, *Flor da morte* e *A face lívida*, que ela escreveu em homenagem a Mário de Andrade no ano de seu falecimento. Além da sua presença no catálogo da Peirópolis através da poesia e das cartas trocadas com Mário de Andrade, Henriqueta Lisboa assina a organização da *Antologia de poemas portugueses para a juventude*.



### **José Santos (1959)**

José Santos é mineiro de Santana do Deserto e vive em São Paulo desde 1991. É autor de vários livros de poesia para crianças e jovens. Pela Peirópolis publicou: *Rimas da floresta*, ilustrado por Laurabeatriz, *Maluquices musicais*, ilustrado por Guazzelli, e *Viagem às terras de Portugal*, ilustrado por Afonso Cruz. Também pela Peirópolis estão dois livros de grande importância para a memória da literatura infantil e juvenil brasileira e das crianças do Brasil: *Crianças do Brasil - suas histórias, seus brinquedos, seus sonhos*, ilustrado por Cláudio Martins, e *Memórias da literatura infantil e juvenil brasileira* (em coedição com o Museu da Pessoa).

### **Maurício Soares Filho (1969)**

Bacharel em Letras e Interpretação teatral pela Unicamp com especialização em direção teatral pela Middlesex University de Londres. Na área docente, atua como autor e professor de literatura no Sistema Anglo de Ensino e professor do Ensino Médio do Colégio São Luís, além de pesquisador do Nipec. Na área teatral, atua como autor e diretor de espetáculos teatrais na capital paulista.

Apresentador do programa Fala Fera, voltado para o público jovem, na TV União de São João da Boa Vista. Maurício é também consultor literário da coleção Clássicos em HQ da Editora Peirópolis.

### **Nelly Novaes Coelho (1922)**

Uma das mais importantes professoras, ensaístas e críticas brasileiras, tem escrito sobre literatura para crianças e literatura de autoria feminina, tendo os mais consistentes trabalhos na área, inclusive como dicionarista. Docente da Universidade de São Paulo desde a década de 1980, continua sua atividade acadêmica como professora convidada após aposentar-se em 1992. Foi a responsável pela criação da cadeira de Literatura Infantil no curso de Letras da USP em 1980. Seus livros na área de literatura infantil são referência no Brasil e em Portugal. Sua escrita refinada, com grandes doses de conteúdo, adapta-se ao público ao qual se dirige. Dessa maneira, sua vasta obra escrita contempla desde especialistas em literatura a professores dos ensinos fundamental e médio, como também jovens leitores. Seus prefácios a *Versos de amor e morte*, de Luís Vaz de Camões, e a *Dentes de rato*, de Agustina Bessa-Luís, falam diretamente ao jovem leitor em linguagem precisa e acessível.

50 **Susana Ramos Ventura (1968)**

Susana Ventura é doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo. Como professora e pesquisadora das literaturas de língua portuguesa, tem trabalhado em diferentes universidades brasileiras, portuguesas e francesas ministrando cursos e palestras. Além disso, tem atuado ao lado de atores, músicos, grafiteiros, artistas plásticos e videoartistas em atividades que buscam levar a literatura a um grande número de pessoas. Foi consultora do Programa Mais Cultura do MinC em 2008 (formação de bibliotecas) e realizou as curadorias da exposição "Linguaviagem" em 2010 (Itamaraty/Museu da Língua Portuguesa) e de diversos projetos do SESC SP desde 2007. Organizadora da I Jornada Luso-Brasileira de Literatura para Crianças e Jovens - Lisboa, 2010, o primeiro grande evento a discutir a literatura infantil e infantojuvenil brasileira em Portugal - e do Colóquio Internacional de Literaturas de Língua Portuguesa para Crianças e Jovens - Lisboa, 2011, ampliação da Jornada, contemplando as literaturas produzidas nos países africanos de Língua Portuguesa. Pesquisadora ligada ao Núcleo de Estudos Ibéricos da Universidade Federal de São Paulo e ao Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.



co: mo vna  
fia: tan vna  
ia todo el seño  
las q su padre a  
la era vnavilla  
: e si fue bie rece  
qate ella d q se  
o q si fue llama  
por q la qria ton  
o fizo co gran g  
qillo coñia tod  
por el rey la qria  
mo co dñena ca  
v los hōbres bu  
ose fue pa el. Zi  
itudo y recebia  
nadas: acordar  
areynos. E ca  
a su mugar: pal  
posetar qria el  
uspel do como  
es d ritos lea

archino le abloro d  
... de peder al q  
... de canillo y vna  
... de vna dñena

h'alle mano / pero co p  
... ad el canillero / q  
... to contra borden / e  
... e la opoda luego al p

Os ven  
Das ven

al or de  
iter affi lo  
ctas: e qui  
poe el pal  
a por el bu  
e qno dñi  
o co su arc  
agr: abad  
tar dñare  
r del r p  
ca q rito



Dia: all a lgu  
... o vna vlla  
... na dñena fu  
er como el rey g  
... eta estana d  
... ue la reyna d  
... arido le qria  
... no qera que d  
... a de velle fue  
... miga: d d d  
... la. Alqosa os  
... etenar vna  
... la se tonno  
... rre que era  
... mio d d d  
... nadas q llo  
... lo nuca q  
... a tierra sal  
... a d ecar: e  
... arcarte se  
... no es d e  
... po amañ. E  
... os sus am  
... de muger.  
... e su animo  
... in de sus  
... a veida d  
... a mra: am  
... la tira: y  
... no se abe  
... las bodas  
... o rreca de  
... iado el rey  
... o cabe vna  
... e fue solo  
... a de dñena

... y en ten  
... el canillo  
... de Zima  
... uio con  
... a enica ch  
... el cano

... color de vrole. ...  
... mi forar: yo p  
... ro e r vna m  
... q dila e r  
... pare fin d  
... q dñales q  
... no d e r p  
... embos lo to  
... nio agrales: e  
... ar q e g v  
... vno mabar  
... conigo. M  
... i. E rro feli  
... litar: am  
... oico el rey  
... llamar a f  
... yden  
... que d r  
... que d r



... el playo  
... mabo  
... atos d  
... yea p  
... : ma  
... que d r  
... que d r

## Fazendo prefácios e posfácios falarem

### Pensando algumas questões a partir do nosso acervo de literatura portuguesa

Agora que você já se aproximou de nossos livros e das biografias das pessoas responsáveis por eles, propomos pensarmos juntos sobre algumas questões a partir do nosso acervo de literatura portuguesa. Nesse caminho, você estará na companhia de vários escritores, ilustradores, editores e professores que, em textos incluídos nos livros, dialogam com nossos leitores.





## A língua-mãe

No acervo de livros que apresentamos a você neste catálogo, o destaque é a Língua Portuguesa. Para nós, brasileiros, o acesso aos clássicos pode ser feito em nossa língua-mãe, herança positiva e enriquecedora de nossa circunstância histórica de país colonizado. Bartolomeu Campos de Queirós, organizador de *Branca-Flor e outros contos*, de Ana de Castro Osório - pioneira da literatura para a infância em Portugal - aponta, no texto de abertura do livro, para as possibilidades de leitura que podemos ter, como brasileiros, ao mergulharmos no universo representado pela obra da autora:

Experimentamos, ao apreciar seu texto, a vaidade de possuímos uma fala brasileira que se origina de uma língua-mãe preciosa e de inesgotável beleza em que a musicalidade se conforma em cada oração.

Por ser assim, num momento em que lutamos para aproximar mais e melhor os países de língua portuguesa, nada mais oportuno que, por meio da literatura e da afetividade que conduz sua configuração, ter Ana de Castro Osório para iniciar também os mais jovens nesta viagem identificadora de nossa fraternidade e nossa cumplicidade.

Bartolomeu Campos de Queirós

O trabalho do grande artífice da língua portuguesa que é Bartolomeu Campos de Queirós aparece em *Branca-Flor* tanto no belo texto mencionado como na escolha cuidadosa do repertório de contos que compõem o livro. Dentro da obra importantíssima de Ana de Castro Osório, Bartolomeu selecionou aquilo que de melhor havia para falar diretamente ao público-leitor brasileiro. Em muitos outros títulos

do Catálogo de literatura portuguesa da Peirópolis, a língua portuguesa pode ser percebida em toda sua riqueza. Indicamos abaixo alguns títulos:

### Catálogo de literatura portuguesa

- *Convite à navegação, uma conversa sobre literatura portuguesa*, Susana Ventura/Silvia Amstalden
- *Auto da barca do inferno em quadrinhos*, Gil Vicente/Laudo Ferreira
- *Os Lusíadas em quadrinhos*, Luís de Camões/Fido Nesti
- *Versos de amor e morte*, Luís de Camões/Fido Nesti. Organizados por Nelly Novaes Coelho
- *O livro extravagante*, José Jorge Letria/Taisa Borges
- *Branca-Flor e outros contos*, Ana de Castro Osório/Renato Izabela. Seleção e apresentação de Bartolomeu Campos de Queirós
- *Meia hora para mudar a sua vida*, Alice Vieira

### Pontes com outras publicações da Peirópolis

- *Viagem às terras de Portugal*. José Santos/Afonso Cruz
- *A paixão de A e Z - uma história de amor no alfabeto*. Alonso Alvarez/Marcelo Cipis
- *Literatura oral para a infância e juventude - Lendas, contos & fábulas populares do Brasil*, Henriqueta Lisboa/Ricardo Azevedo
- *Saco de mentiras, paixão de verdade*, Arlene Holanda e Lenice Gomes/Taisa Borges
- *Sem palmeira ou sabiá*, Bartolomeu Campos de Queirós/Elvira Vigna
- *Vale quanto pesa*, Verônica Couto/Daniel Bueno

- *O lenhador*, Catullo da Paixão Cearense/Manu Maltez. Organização e textos de Francisco Marques (Chico dos Bonecos)
- *O menino poeta*, Henriqueta Lisboa/Nelson Cruz
- *Alice no país da poesia*, Elias José/Taisa Borges
- *Galeio - Antologia poética para crianças e adultos*, Francisco Marques (Chico dos Bonecos)/Tina Vieira



## A língua-mãe e a literatura

É pela palavra, pela literatura, que cada indivíduo pode se descobrir como parte essencial do todo que é a humanidade

Nelly Novaes Coelho

A língua portuguesa aparece nas obras deste catálogo em títulos que demonstram a variedade com que vem sendo empregada ao longo dos séculos. De grande abrangência em termos temporais, temos obras escritas a partir do século XII - caso das *cantigas* do galego-português, língua literária usada na Península Ibérica quando nela nasceu a poesia - até os dias de hoje. A variedade do emprego da língua portuguesa, em prosa e poesia, para compor obras nos gêneros épico, lírico e dramático, é uma possibilidade concreta da fruição dos livros do Catálogo de literatura portuguesa.

Indicamos abaixo alguns títulos, organizados por séculos de composição:

### Catálogo de literatura portuguesa

#### Séculos XII/XIII

• *Cantigas de amigo do galego-português*, Elisabete Peiruque e Susana Ventura

#### Século XVI

• *Auto da barca do inferno em quadrinhos*, Gil Vicente/Laudo Ferreira

• *Os Lusíadas em quadrinhos*, Luís de Camões/Fido Nesti

• *Versos de amor e morte*, Luís de Camões/ Fido Nesti. Organizados por Nelly Novaes Coelho

#### Século XIX/transição para XX

• *Dez contos do além-mar*, Adolfo Coelho e Teófilo Braga/Taisa Borges. Organização de Ana Carolina Carvalho

• *Branca-Flor e outros contos*, Ana de Castro Osório/Renato Izabela. Seleção e apresentação de Bartolomeu Campos de Queirós

#### Século XX

• *Florbela Espanca - Antologia de poemas para a juventude*, Florbela Espanca/Taisa Borges. Organização e apresentação de Denyse Cantuária

• *Dentes de rato*, Agustina Bessa-Luís/Renato Izabela. Apresentação de Nelly Novaes Coelho

• *Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar*, José Jorge Letria/André Letria

• *O cão e o gato*, António Torrado/André Letria

• *A instrumentalina*, Lídia Jorge

#### Século XXI

• *Enquanto o meu cabelo crescia*, Isabel Minhós Martins/Madalena Matoso

• *Eu só - só eu*, Ana Saldanha/Yara Kono

• *Meia hora para mudar a sua vida*, Alice Vieira

• *A contradição humana*, Afonso Cruz

## O melhor da literatura portuguesa e os clássicos

Certamente, você já vem se preparando há algum tempo para ser um feliz habitante do mundo da literatura – o mundo feito de palavras que torna a nossa vida real muito mais rica.

Nelly Novaes Coelho, apresentação a *Dentes de rato*, de Agustina Bessa-Luís

No Catálogo de literatura portuguesa da Editora Peirópolis você tem contato com o melhor da literatura produzida em Portugal ao longo de muitos séculos. O “mundo feito de palavras” evocado por Nelly Novaes Coelho na apresentação a *Dentes de rato* tem sido construído pela escolha criteriosa de obras realmente significativas para a vida dos leitores. Grandes nomes da literatura e da ilustração estão ao lado de novos artistas que assinam o melhor da literatura para crianças e jovens em Portugal na contemporaneidade. Procuramos assim aliar os clássicos a obras contemporâneas. E já que falamos em clássicos, por que não lermos o que a Professora Nelly Novaes Coelho nos diz sobre eles em *Versos de amor e morte*, de Luís de Camões?

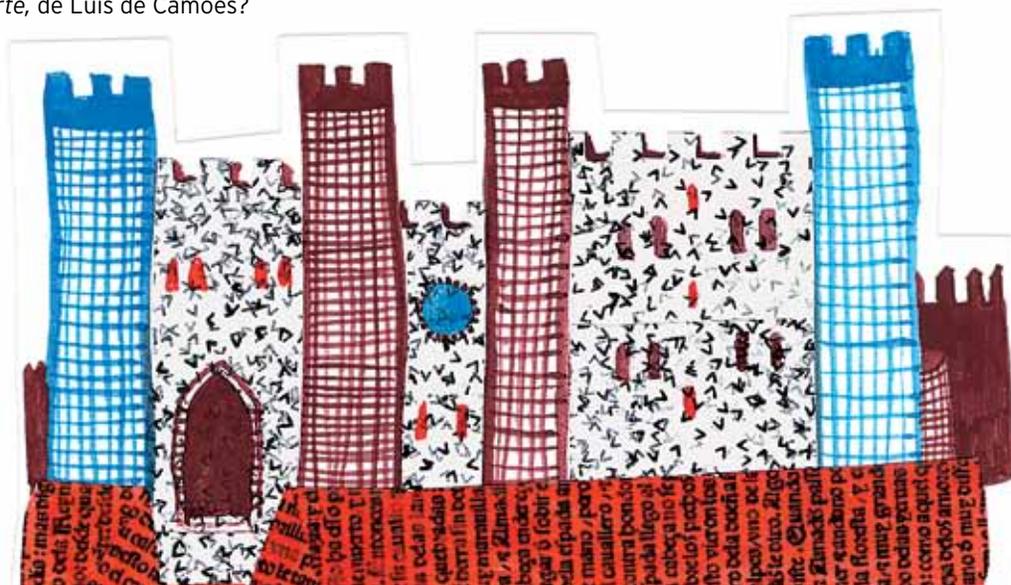
Por que ler os clássicos?

Talvez uma primeira resposta esteja na Grande Verdade da Vida, que Camões sintetizou nos versos:

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,  
muda-se o ser, muda-se a confiança,  
todo o mundo é composto de mudança.

Você, jovem mutante deste início do século XXI, talvez ainda não tenha reparado nem pensado nesse fenômeno – o da *contínua mudança* das coisas. Sem dúvida não reparou. Por um lado, porque a experiência da vida exige tempo e você “entrou” no mundo há pouco. Por outro lado, porque o belo/horrível mágico/veloz *cyberspace* em que nos coube viver é *mudança pura*. E, vivendo dentro dela, não podemos vê-la... a não ser que preparemos o nosso “olhar”, para enxergar além das meras aparências.

Nelly Novaes Coelho



## Alguns dos nossos clássicos e suas leituras vistas pelos artistas que publicam pela Peirópolis

Após lermos o que disse Nelly Novaes Coelho, de maneira tão sintonizada com o mundo de hoje, que tal escutarmos dois artistas que realizaram adaptações de obras clássicas para o universo das histórias em quadrinhos?

Fido Nesti, adaptador e ilustrador, fala sobre seu trabalho em *Os Lusíadas em quadrinhos*:

Extraí dos dez cantos (8.816 versos) os trechos que julguei mais relevantes e populares: a trágica história de Inês de Castro, as experientes palavras do Velho do Restelo, o dramático encontro com o Gigante Adamastor e os suspiros lascivos da Ilha dos Amores.

Laudo Ferreira fala sobre seu trabalho com o *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente:

Mais que abrigar um texto dramaturgico em páginas de HQ, tomei Gil Vicente como um parceiro: dei liberdade aos devaneios visuais para criar uma figura muito mais que sarcástica de um diabo, meio bufão, meio *enfant terrible*, que o tempo todo brinca, se diverte, debocha da corja que vai aparecendo num indeterminado caos – pronta para a derradeira viagem às terras infernais, como diz o protagonista do auto, mas crente que o destino é outro. O diabo ri e se diverte com isso, assim como nós, leitores.

O Catálogo de literatura portuguesa da Editora Peirópolis inclui vários clássicos. Também há pontes possíveis com outros clássicos europeus editados por nós. Veja abaixo algumas sugestões:

### Catálogo de literatura portuguesa

- *Auto da barca do inferno em quadrinhos*, Gil Vicente/Laudo Ferreira
- *Os Lusíadas em quadrinhos*, Luís de Camões/Fido Nesti
- *Versos de amor e morte*, Luís de Camões/Fido Nesti. Organizados por Nelly Novaes Coelho
- *Fernando Pessoa em quadrinhos*, Susana Ventura/Eloar Guazzelli
- *Antologia de poemas portugueses para a juventude*. Organização e apresentação de Henriqueta Lisboa/Taisa Borges

### Pontes com outras publicações da Peirópolis

- *Conto de escola em quadrinhos*, Machado de Assis/Silvino
- *Demônios em quadrinhos*, Aluísio Azevedo/Eloar Guazzelli
- *Dom Quixote em quadrinhos*, Miguel de Cervantes/Caco Galhardo
- *Rinconete e Cortadilho*, Miguel de Cervantes/Caco Galhardo
- *O corvo em quadrinhos*, Edgar Allan Poe/Luciano Irrthum
- *A Divina Comédia em quadrinhos*, Dante Alighieri/Piero e Giuseppe Bagnariol
- *Frankenstein em quadrinhos*, Taisa Borges

## Por uma educação visual

Poder olhar para as personagens e vê-las se movimentando na folha de papel é uma contribuição inigualável para a compreensão de um texto tão complexo, escrito em versos e tão marcado pela rima e pelo ritmo que o português arcaico impõe.

Prefácio de Maurício Soares Filho a *Auto da barca do inferno em quadrinhos*

Fido é um dos integrantes da nova geração de desenhistas brasileiros que dialogam com o mundo por meio da linguagem dos quadrinhos e declaram suas influências estéticas e paixões literárias sem o menor pudor, criando imagens quase cinematográficas como as deste livro.

Prefácio de Denyse Cantuária a *Os Lusíadas em quadrinhos*

Maurício Soares Filho e Denyse Cantuária expressam a apreciação de especialistas em literatura em seus prefácios a dois títulos da coleção Clássicos em HQ da Editora Peirópolis, testemunhando o impacto da leitura de textos clássicos que recebem leituras visuais em dois dos títulos de nosso catálogo que experimentam maior sucesso entre o público jovem.

Como um todo, o Catálogo de literatura portuguesa da Editora Peirópolis oferece variedade e qualidade de ilustradores, sofisticação de projetos gráficos e qualidade de seus livros. Se os livros para crianças e jovens são, por vezes, as primeiras galerias de arte que elas e seus pais e professores visitam mais a fundo, o nosso acervo pode ser importante ferramenta para o desenvolvimento de uma educação visual de qualidade.

Essa educação visual pode ser o primeiro passo de uma educação estética apurada, podendo conduzir os jovens leitores a buscarem, além da literatura, um envolvimento maior com as artes plásticas em geral.

## Catálogo de literatura portuguesa

### Conheça as obras dos artistas

Afonso Cruz  
 André Letria  
 Bernardo Carvalho  
 Eloar Guazzelli  
 Fido Nesti  
 Laudo Ferreira  
 Madalena Matoso  
 Raffaello Bergonse  
 Renato Izabela  
 Silvia Amstalden  
 Taisa Borges  
 Yara Kono



## 14 Títulos

- A contradição humana 40
- A instrumentalina 38
- Antologia de poemas portugueses para a juventude 19
- Auto da barca do inferno em quadrinhos 16
- Avô, conta outra vez 27
- Branca-Flor e outros contos 21
- Brincar com as palavras 31
- Cantigas de amigo do galego-português 15
- Convite à navegação - uma conversa sobre literatura portuguesa 14
- Dentes de rato 24
- Dez contos do além-mar 20
- Enquanto o meu cabelo crescia 37
- Eu só - só eu 41
- Fernando Pessoa em quadrinhos 23
- Florbela Espanca - Antologia de poemas para a juventude 22
- Meia hora para mudar a minha vida 39
- Não quero usar óculos 33
- O amor de Pedro e Inês 30
- Obrigado a todos! 36
- O cão e o gato 32
- O livro extravagante 29
- O mundo num segundo 35
- Os animais fantásticos 26
- Os Lusíadas em quadrinhos 17
- Trocoscópio 34
- Vento, areia e amoras bravas 25
- Versos de amor e morte 18
- Versos para os pais lerem aos filhos em noites de luar 28

## 42 Autores e adaptadores

Adolfo Coelho 20, 42  
Afonso Cruz 40, 42  
Agustina Bessa-Luís 24, 25, 42  
Alice Vieira 39, 42  
Ana de Castro Osório 21, 42  
Ana Saldanha 41, 43  
António Torrado 32, 43  
Carla Maia de Almeida 33, 43  
Eloar Guazzelli 23, 43  
Fido Nesti 17, 18, 44  
Florbela Espanca 22, 44  
Gil Vicente 16, 44  
Isabel Minhós Martins 35, 36, 37, 44  
José Jorge Letria 26, 27, 28, 29, 30, 31, 44  
Laudo Ferreira 16, 44  
Lídia Jorge 38, 45  
Luís Vaz de Camões 17, 18, 45  
Teófilo Braga 20, 45

## 46 Ilustradores

André Letria 26, 27, 28, 32, 33, 46  
Bernardo Carvalho 34, 35, 36, 46  
Madalena Matoso 37, 46  
Raffaello Bergonse 30, 46  
Renato Izabela 21, 24, 25, 46  
Silvia Amstalden 14, 31, 46  
Taisa Borges 19, 20, 22, 29, 47  
Yara Kono 41, 47

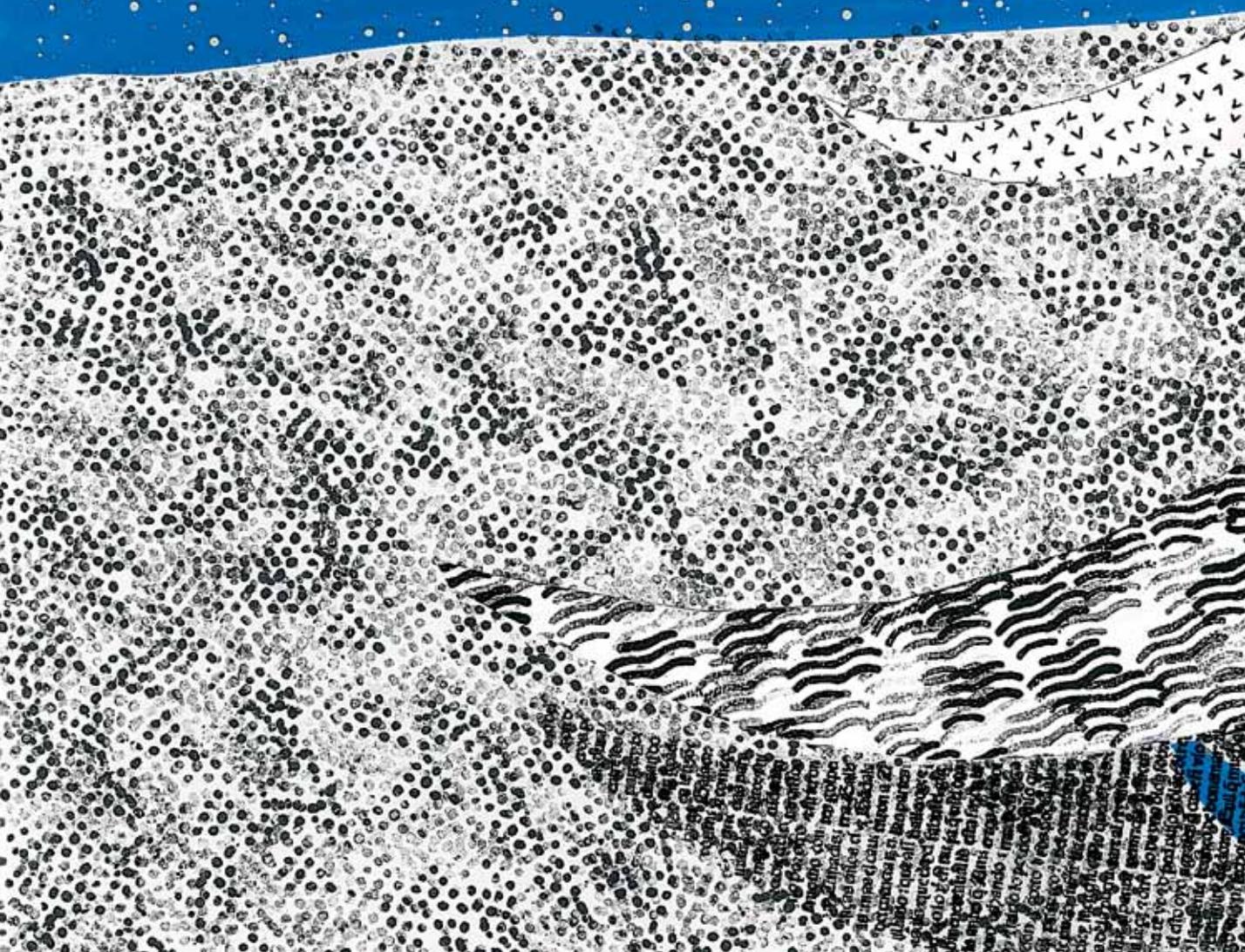
## 48 Organizadores, compiladores, prefaciadores, coordenadores editoriais

Ana Carolina Carvalho 20, 48  
Bartolomeu Campos de Queirós 19, 21, 48  
Denyse Cantuária 22, 48  
Elisabete Carvalho Peiruque 15, 48  
Henriqueta Lisboa 19, 48  
José Santos 29, 49  
Maurício Soares Filho 49  
Nelly Novaes Coelho 18, 49  
Susana Ramos Ventura 14, 15, 50



## Missão

Contribuir para a construção de um mundo mais solidário, justo e harmônico, publicando literatura que ofereça novas perspectivas para a compreensão do ser humano e do seu papel no planeta.





A gente publica o que gosta de ler: livros que transformam.

Rua Girassol, 128 | Vila Madalena | 05433-000 | São Paulo SP  
tel.: (11) 3816-0699 | fax: (11) 3816-6718  
vendas@editorapeiropolis.com.br  
www.editorapeiropolis.com.br

